



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação

Guia de Livros Didáticos PNLD 2011

GEOGRAFIA

Anos Finais
do Ensino Fundamental

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Básica

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação

Guia de Livros Didáticos PNLD 2011

GEOGRAFIA

Anos Finais
do Ensino Fundamental

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB
Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos
e de Tecnologias para Educação Básica
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Diretoria de Ações Educacionais
Coordenação-Geral dos Programas do Livro

Equipe Técnico-pedagógica da SEB

Andréa Kluge Pereira
Cecília Correia Lima
Elizangela Carvalho dos Santos
Jane Cristina da Silva
José Ricardo Albernás Lima
Lucineide Bezerra Dantas
Lunalva da Conceição Gomes
Maria Marismene Gonzaga

Equipe de Apoio Administrativo

Leandro Pereira de Oliveira
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha
Gabriela Brito de Araújo
Neiliane Caixeta Guimarães

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Edson Maruno
Auseni Peres França Millions
Rosalia de Castro Sousa

Projeto Gráfico e Diagramação

João Humberto
Carlos DTarso
Alex Amorim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Guia de livros didáticos: PNLD 2011 : Geografia. – Brasília : Ministério da Educação,
Secretaria de Educação Básica, 2010.

92 p.

1. Livros didáticos. 2. Geografia. I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de
Educação Básica. II. Título

CDU 371.671

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Comissão Técnica – PNLD

Marísia Margarida Santiago Buitoni

Coordenação Institucional

Laurindo Antonio Guasselli

Coordenação de Área

Álvaro Luiz Heidrich

Coordenação Adjunta

Dirce Maria Antunes Suertegaray

Luis Alberto Basso

Roberto Verdum

Secretaria

Mônica Tagliari Kreling

Nola Patrícia Gamalho

Avaliadores

Ana Santos Rocha

César de David

Doralice Maia

Edna Lindaura Luiz

Eduardo Campos

Genylton Odilon Rego da Rocha

Gilmar Mascarenhas

Gláucio Marafom

Icléa Vargas

João Osvaldo Rodrigues Nunes

Luis Antonio Bittar Venturi

Maíra Suertegaray Rossato

Margarete Cristiane Costa Trindade Amorim

Maria Eneida Fantin

Maria Geralda de Almeida

Neusa Maria Tauschek

Nina Simone Fujimoto

Oscar Sobarzo Miño

Rosselvelt José Santos

Sinthia Cristina Batista

Consultor

Nelson Rego

Leitura Crítica

Heloisa Gaudie Lindau

Roselane Zordan Costella

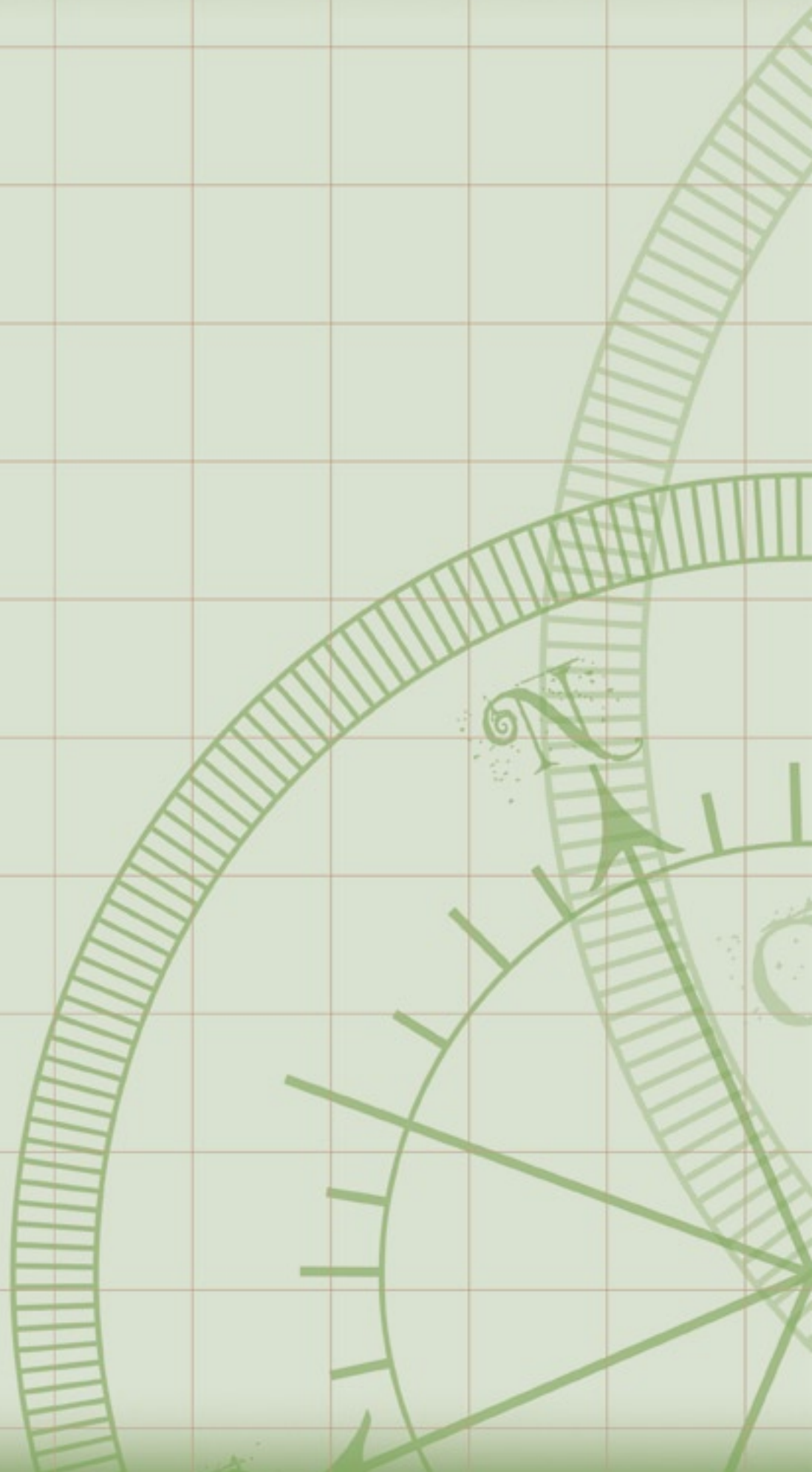
Revisão de Português

Célia Lenskij

Instituição responsável pela avaliação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
POR DENTRO DA AVALIAÇÃO	11
RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS OBRAS DE GEOGRAFIA	13
CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS COLEÇÕES	14
RESENHAS DAS COLEÇÕES	21
GEOGRAFIA	23
GEOGRAFIA	28
GEOGRAFIA CRÍTICA	33
GEOGRAFIA ESPAÇO E VIVÊNCIA	38
GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO	43
GEOGRAFIAS DO MUNDO	48
PARA VIVER JUNTOS – GEOGRAFIA	53
PERSPECTIVA GEOGRAFIA	58
PROJETO ARARIBÁ – GEOGRAFIA	63
PROJETO RADIX – GEOGRAFIA	68
FICHA DE AVALIAÇÃO	73
REFERÊNCIAS	85



APRESENTAÇÃO

The background features a light green grid overlaid on a faint compass rose. Stylized letters 'E', 'S', and 'N' are scattered across the page, along with decorative flourishes and a curved hatched pattern.

Prezado Professor, Prezada Professora,

O livro didático é um importante material de apoio para a realização do processo de ensino-aprendizagem, pois auxilia ao mesmo tempo no trabalho do professor e no estudo do aluno. Embora não constitua o único material de ensino em sala de aula, ele é uma referência significativa no processo de ensino-aprendizagem, daí a importância da escolha dos livros didáticos a serem adotados nas escolas brasileiras.

Um livro didático contendo textos adequados, ilustrações pertinentes e informações atualizadas, auxilia o professor no planejamento de ensino, oferece sugestões de atividades e amplia a quantidade de informações disponíveis. Por outro lado, se não estiver adequado às necessidades da escola, do aluno e do professor, o livro didático perde sua função. Para tanto, o conteúdo apresentado deve estar atualizado e coerente com o estágio do conhecimento científico em geral e na ciência geográfica, com os métodos e as teorias educacionais em vigor, além de levar em conta as diretrizes curriculares nacionais.

Este guia do PNLD 2011 apresenta uma seleção de obras didáticas voltadas para os anos finais do ensino fundamental, resultante de um cuidadoso processo de avaliação. Pautada em critérios previamente definidos no edital MEC/PNLD 2011, essa avaliação procura garantir que a escola pública brasileira seja atendida por livros didáticos de Geografia de qualidade. Seus princípios estabelecem que tais obras devem possibilitar aos alunos:

- Analisar a realidade, percebendo suas semelhanças, diferenças e desigualdades sociais, e apresentar propostas para sua transformação;
- Compreender as interações da sociedade com a natureza, para explicar como as sociedades produzem o espaço;
- Compreender o espaço geográfico como resultado de um processo de construção social, e não como uma enumeração de fatos e fenômenos desarticulados;
- Saber utilizar os conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar, para analisar e refletir;
- Compreender seu espaço imediato, assim como as escalas mais amplas.
- Utilizar variáveis básicas como distância, localização, semelhanças, diferenças, hierarquias, atividades e sistemas de relações, para identificar e inter-relacionar formas, conteúdos, processos e funções;
- Permitir a discussão e a crítica, estimulando atitudes para o exercício da cidadania;
- Favorecer a apropriação da linguagem cartográfica para estabelecer correlações e desenvolver as habilidades de representar e interpretar o mundo.

Além desses princípios para a seleção das obras, também foi considerada a possibilidade de servirem como instrumento de formação continuada ao professor, a partir de textos de apoio e sugestão de bibliografia entre outros recursos, bem como da discussão teórico-metodológica, constante no livro e no manual do professor.

Visando uma maior compreensão do processo ora divulgado, o item a seguir aborda o conjunto de procedimentos utilizados e dispõe, nos anexos, a ficha utilizada na avaliação das coleções, e a bibliografia que discute vários aspectos contidos ou associados à avaliação realizada no PNLD 2011, à guisa de sugestão aos professores das escolas brasileiras.

POR DENTRO DA AVALIAÇÃO

Decidir sobre as obras que devem fazer parte do Programa Nacional do Livro Didático é uma responsabilidade que envolve tanto o domínio do conhecimento teórico como o da prática docente em Geografia. Este pressuposto orientou a constituição da equipe avaliadora e a organização da metodologia adotada neste trabalho.

Para compor a equipe avaliadora, a instituição responsável adotou os parâmetros da qualificação, isenção e imparcialidade discutidos previamente em reuniões do Ministério da Educação. Para tanto, selecionou avaliadores com formação nas áreas de Geografia e Ensino de Geografia, isentos de relações comerciais e profissionais com editoras ou empresas ligadas à produção de livros didáticos nos últimos dois anos. Outro requisito foi selecionar professores de diferentes estados brasileiros, com visões e experiências diversificadas sobre o ensino da geografia no país.

De acordo com tais princípios, os professores que participaram da avaliação dos livros de geografia, inscritos no PNLD 2011, apresentam:

- Vínculo com o ensino e a pesquisa na área de Geografia;
- Conhecimento da realidade do ensino fundamental e da rede pública de ensino;
- Formação acadêmica na área de Geografia;
- Experiência comprovada em atividades de avaliação de material didático;
- Conhecimento e experiência em metodologias de ensino-aprendizagem de Geografia.

Montada a equipe de trabalho, a avaliação das obras foi realizada, tendo por base um conjunto de critérios que, definidos em edital, foram observados durante a análise, tais como:

- respeitar a legislação brasileira e as diretrizes e normas oficiais do ensino fundamental;
- observar os princípios éticos necessários à construção da cidadania e o convívio social;
- ter coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica proposta;
- apresentar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados;
- conter manual do professor adequado e compatível à linha pedagógica adotada;
- apresentar estrutura editorial e do projeto gráfico adequados aos objetivos didático-pedagógicos.

Além disso, dois procedimentos básicos foram seguidos, em busca da imparcialidade e isenção: 1) não identificar as obras durante o processo de

avaliação por autores, editoras ou títulos; 2) atribuir à avaliação de cada obra não identificada a, no mínimo, dois pareceristas, subordinados a uma coordenação de avaliação.

Esses procedimentos foram detalhados na equipe, da seguinte maneira:

- Cada obra, não identificada por autores, editoras e títulos, deve ser analisada por dois avaliadores, que desconhecem, previamente, seu parceiro de avaliação;
- Os avaliadores devem analisar exaustivamente cada coleção, considerando os critérios exigidos em edital, preenchendo uma ficha, a ser remetida a um coordenador de grupo, discutida, re-elaborada nos itens necessários para, depois disso, ser re-enviada ao coordenador;
- Cada ficha deve ser supervisionada por um coordenador geral;
- Após a supervisão do coordenador geral, há a necessidade de realização de uma reunião de consolidação, em que se discute e se compatibiliza o trabalho feito pelos dois avaliadores;
- Decidido se a obra atende aos requisitos do edital, elabora-se uma resenha para fazer parte do Guia do Livro Didático de Geografia;
- Decidido se a obra não atende aos requisitos do edital, elabora-se um parecer consubstanciado pelas razões da sua exclusão, o qual será divulgado aos autores e editoras;
- Após as reuniões de consolidação, as resenhas são submetidas a leitores críticos, geralmente professores de rede pública, que, após a leitura, elaboram críticas e sugestões, no sentido de uma maior adequação do GUIA ao trabalho cotidiano do professor do ensino fundamental.

De acordo com as informações anteriores, observa-se que a equipe de trabalho responsável pela avaliação na área de Geografia do PNLD 2011 foi constituída por um grupo de coordenação e um grupo de professores que analisaram e elaboraram as resenhas e os pareceres ora apresentados. O grupo de coordenação foi composto por professores doutores em Geografia, com comprovada experiência em avaliação de trabalhos, projetos e cursos na área.

A finalização desse processo envolve na instituição responsável a coordenação da área, a equipe de coordenadores adjuntos e a representante da comissão técnica do MEC. Na sequência, o Guia é enviado ao MEC, para que seus integrantes e coordenadores o revisem e o encaminhem ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para as providências finais: ser publicado na internet, impresso e enviado às escolas cadastradas no censo escolar.

Com o objetivo de auxiliar o professor na escolha do Livro Didático de geografia mais adequado à sua realidade escolar, este guia apresenta, a seguir, uma caracterização geral das obras de Geografia selecionadas no PNLD2011,

contendo: uma apresentação dos resultados da avaliação das coleções de livros didáticos para os anos finais (6º ao 9º ano) do ensino fundamental e resenhas de cada coleção. Nestas resenhas apresenta-se uma visão geral de cada obra, a descrição de seus conteúdos temáticos, a análise e observações associadas ao seu uso em sala de aula.

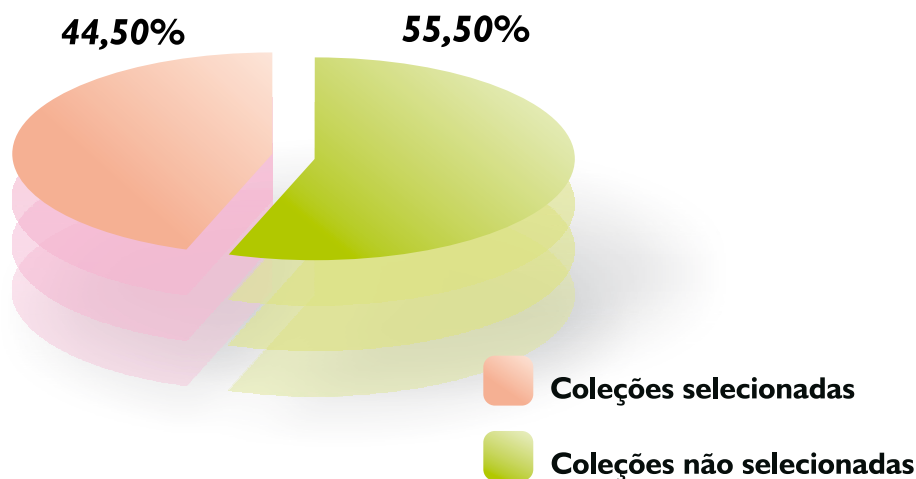
RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS OBRAS DE GEOGRAFIA

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) promove, desde 1996, a avaliação do livro didático, com a finalidade de assegurar à escola pública de educação básica obras com qualidade editorial, científica e pedagógica. Esse processo de avaliação vem cumprindo com o objetivo de selecionar obras que atendam a esses requisitos, apresentando indicadores que permitem uma adequada escolha do livro didático por parte da escola e de seus professores.

As coleções apresentadas neste guia estão adaptadas à ampliação para nove anos do ensino fundamental, que a partir deste ano torna-se obrigatório em todo o território nacional. Neste guia apresentam-se as obras que fazem parte do PNLD 2011, referentes aos anos finais do ensino fundamental. Assim, em face dessa renovação pedagógica, o professor deverá indicar livros didáticos condizentes ao projeto político-pedagógico da sua escola, para os 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

De um total de 18 coleções de livros didáticos de Geografia avaliadas no PNLD 2011, 10 foram aprovadas (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Porcentagem das Coleções selecionadas e não selecionadas no PNLD 2011



CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS COLEÇÕES

O texto que segue comenta os aspectos gerais das 10 coleções selecionadas no PNLD 2011, em relação a seus conteúdos temáticos, abordagem metodológica de ensino-aprendizagem e as referências teóricas da Geografia.

1. Conteúdos temáticos

De modo geral as coleções de Geografia apresentam os seguintes conteúdos: o volume do 6º ano explicita uma compreensão geral do espaço geográfico; o volume do 7º ano aborda a geografia do Brasil e os volumes de 8º e 9º anos, o espaço geográfico mundial.

O conhecimento geral do espaço geográfico abordado no 6º ano divide-se na compreensão do que é o espaço geográfico e no estudo dos aspectos físicos gerais do Planeta Terra. Porém, como se pode notar pelo gráfico 2, as coleções trabalham estes dois grandes temas, com enfoques diferenciados. O conhecimento do espaço geográfico é tratado em todas elas, mas algumas destacam a associação entre o lugar e a paisagem, ou a transformação desta pelo trabalho humano. A diferenciação entre os espaços urbano e rural também é uma das ênfases ressaltadas. O estudo e a observação do espaço geográfico apóiam-se no uso dos mapas e na compreensão da linguagem cartográfica. Este tema é abordado em todas as coleções, mas em algumas há especial relevo ao assunto, em capítulos ou unidades propriamente dedicados. Sem exceção, todas abordam os temas que explicitam as dinâmicas da natureza, a estrutura física e movimentos do sistema solar e da Terra. Como se observa no gráfico 2, algumas coleções dão ênfase na articulação de temáticas abordadas em outros volumes.

O modo de apresentação da geografia do Brasil é significativamente diferenciado entre as coleções, entretanto, alguns temas são predominantes. O espaço geográfico brasileiro é estudado em suas características territoriais e regionais e, de modo também predominante, os aspectos gerais da população brasileira, a industrialização e a urbanização são focalizadas. O estudo do território brasileiro é explorado de duas formas básicas: delineando-se suas características estruturais e/ou esboçando-se a sua formação histórica. Também são duas modalidades básicas com as quais as regiões são estudadas: sob a ótica da dinâmica inter-regional, destacando-se em algumas coleções a diferenciação entre o Centro-Sul, o Nordeste e o Norte, ou sob a ótica da caracterização das Grandes regiões brasileiras. Varia bastante a extensão dos textos dedicados às regiões, já que neles podem estar inseridos os estudos das paisagens naturais, a estrutura demográfica, a caracterização dos espaços agrários. Isso ocorre especialmente quando na coleção se privilegia a ótica da divisão regional, em relação à ótica da dinâmica inter-regional. Como se observa no Gráfico 2, há coleções que fazem destaque especial para a inserção do Brasil no contexto mundial, as relações entre a produção e seus impactos na natureza e aos problemas sociais no Brasil.

Gráfico 2 – Conteúdos temáticos das coleções

Coleções	Conteúdos temáticos									
	7º ano	8º ano	9º ano	9º ano	9º ano	9º ano	9º ano	9º ano	9º ano	6º ano
GEOGRAFIA (ADAS)										
GEOGRAFIA (MOREIRA; SENE)										
GEOGRAFIA CRÍTICA										
GEOGRAFIA, ESPAÇO E VIVÊNCIA										
GEOGRAFIA, SOC. E COTIDIANO										
GEOGRAFIAS DO MUNDO										
PARA VIVER JUNTOS										
PERSPECTIVA										
PROJETO ARARIBÁ										
PROJETO RADIX										
Espaço geográfico										
Espaço rural e espaço urbano										
Indústria e consumo										
Linguagem dos mapas	7/9									
Lugar e paisagem										
Paisagens e dinâmicas da natureza	9º									
Planeta Terra										
Trabalho e atividades econômicas										
O Brasil no contexto mundial										
Características gerais do território brasileiro										
A Dinâmica regional no Brasil										
O espaço geográfico brasileiro										
A formação territorial do Brasil										
A industrialização brasileira										
Paisagens e domínios naturais no Brasil										
A população brasileira										
Produção, impactos e transformação da natureza										
Regiões brasileiras										
A urbanização brasileira										
Aspectos e problemas sociais no Brasil										
Comunicações e transportes										
Continentes e paisagens do mundo										
Estruturas e dinâmicas urbanas										
Formação do espaço geográfico mundial										
Fronteiras do mundo										
globalização										
Meio-ambiente										
Organização do espaço geográfico mundial										
Países desenvolvidos										
Países subdesenvolvidos										
Regionalização do espaço geográfico mundial										
Transformação das paisagens										
Américas										
África										
Ásia										
Desenvolvimento e subdesenvolvimento										
Dinâmicas sociais, populacionais e culturais do mundo atual										
Europa										
Geopolítica e relações internacionais										
Organização política do espaço										
Oceania										

Nota: Algumas coleções apresentam conteúdo temático similar em distintos volumes, voltados para o estudo em outra escala. O quadro assinala esta ocorrência indicando os anos em que são representados os temas.

Os conteúdos dos volumes do 8º e do 9º ano abordam o estudo do espaço geográfico mundial sob dois pontos de vista: a compreensão dos processos gerais e globais que interferem de modo articulado em todo o seu âmbito; e a compreensão dos processos e características regionais. Nestas coleções, o estudo do espaço geográfico mundial sob o ponto de vista regional pode ser encontrado sob duas formas: a divisão do mundo em continentes ou a divisão do mundo segundo o critério socioeconômico. Em qualquer dos casos, porém, a maioria das coleções fundamenta esse estudo no conceito de países desenvolvidos e subdesenvolvidos, sendo poucas as que trabalham o conceito de países do Norte e países do Sul.

De modo predominante, o espaço geográfico da América Latina é abordado no 8º ano. Outras coleções também abordam o estudo da África e outras também a Ásia. Europa, América do Norte e Oceania são espaços predominantemente abordados no livro do 9º ano. Pode-se observar, conforme demonstra o Gráfico 2, a organização dos conteúdos de modo inovador nas coleções que tratam o estudo do espaço geográfico mundial de modo integrado, focalizando a sua formação, as dinâmicas socioeconômicas, as redes e o estudo de suas fronteiras. Um tema recorrente, que faz parte da estrutura dos estudos de 8º ou 9º ano na maioria das coleções é a globalização.

2. Os enfoques metodológicos de ensino-aprendizagem

Considerando-se a orientação metodológica para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem pode-se identificar a utilização de cinco enfoques básicos e dois procedimentos complementares. Porém, como a combinação deles é bastante variável entre as coleções selecionadas, alguns são utilizados como referência básica por uma coleção, enquanto em outros são considerados complementares de uma orientação principal.

A coleção “Geografia”, dos autores João Carlos Moreira e José Eustáquio de Sene, estrutura-se nos procedimentos de ensino-aprendizagem com base na teoria da Aprendizagem Psicogenética de Jean Piaget. Nesta teoria compreende-se que a aprendizagem da criança ocorre por etapas, às quais se associam correspondentes níveis cognitivos. Nesse caso, a coleção organiza conteúdos e orienta a realização de atividades, procurando adequar-se a esse enfoque, mas recorre a outros cinco outros complementares e relacionados ao principal: o estudo do espaço vivido, a participação ativa do aluno no desenvolvimento dos estudos, o apoio nas orientações dos PCNs, a adoção de uma perspectiva crítica e de princípios do sociointeracionismo.

Duas coleções – “Geografia, Espaço e Vivência” e “Projeto Araribá” – adotam a proposta de trabalharem os conteúdos articulando-os ao cotidiano vivido pelo aluno. Nessa proposta se procura estimular continuamente as observações e percepções do aluno sobre os temas em estudo e comparar com as compreensões associadas ao seu espaço vivido. Com essa orientação solicita-se, com frequência, a elaboração de reflexões que envolvam as transformações do espaço geográfico, já que o espaço vivido não é mais tão somente aquele fisicamente próximo do aluno, mas é interdependente a uma rede de muitos lugares. A coleção “Geografia, espaço e vivência” também

articula o trabalho com os princípios do sociointeracionismo, em que o aluno vai sendo estimulado a agir, a relacionar-se e a construir noções e conceitos. A coleção “Projeto Araribá”, recorre complementarmente ao uso e leitura do mapa, e às orientações dos PCN.

As coleções “Para Viver Juntos”, “Projeto Araribá” e “Projeto Radix” utilizam como orientação principal de metodologia de aprendizagem as orientações contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Destacadamente as coleções “Para Viver Juntos” e “Projeto Araribá” também desenvolvem o uso e leitura do mapa como estratégia de aprendizagem. A coleção “Para viver juntos” se destaca também ao propor o envolvimento dinâmico do aluno em ações para a construção do conhecimento integradas à explanação dos temas.

A perspectiva crítica também se caracteriza como uma abordagem voltada para a estruturação da aprendizagem à medida que enfatiza a compreensão dos conteúdos de geografia voltados para a reflexão sobre as desigualdades sociais, os problemas ambientais e a construção da participação ativa do aluno na sociedade. As atividades propostas constantemente trabalham a criticidade a partir de reflexões individuais, realização de pesquisas e discussões em grupo. São três as coleções que este enfoque é básico para o desenvolvimento dos estudos: “Geografia”, do autor Melhem Adas, “Geografia, Sociedade e Cotidiano” e “Geografias do Mundo”. Todas elas recorrem complementarmente a outros procedimentos, como se pode verificar no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Enfoques de metodologia de ensino-aprendizagem das coleções

Coleções	Metodologia de aprendizagem						
	Aprendizagem psicogenética	Espaço vivido	Mobilização do aluno	Orientação dos PCN	Perspectiva crítica	Sociointeracionismo	Leitura e uso do mapa
GEOGRAFIA (ADAS)					Enfoque básico		Enfoque complementar
GEOGRAFIA (MOREIRA; SENE)	Enfoque básico	Enfoque complementar	Enfoque complementar	Enfoque complementar	Enfoque complementar	Enfoque complementar	
GEOGRAFIA CRÍTICA						Enfoque básico	
GEOGRAFIA, ESPAÇO E VIVÊNCIA		Enfoque básico				Enfoque complementar	
GEOGRAFIA, SOCIEDADE E COTIDIANO		Enfoque complementar	Enfoque complementar		Enfoque básico	Enfoque complementar	
GEOGRAFIAS DO MUNDO		Enfoque complementar		Enfoque complementar	Enfoque básico		
PARA VIVER JUNTOS			Enfoque complementar	Enfoque básico			Enfoque complementar
PERSPECTIVA						Enfoque básico	
PROJETO ARARIBÁ		Enfoque complementar		Enfoque básico			Enfoque complementar
PROJETO RADIX				Enfoque básico		Enfoque complementar	

Legenda

- Enfoque complementar
- Enfoque básico

O sociointeracionismo é o enfoque básico utilizado por outras duas coleções: “Geografia Crítica” e “Perspectiva”. Com este enfoque articula-se a abordagem de espaço vivido com um ponto de partida para o desenvolvimento dos conteúdos, estimula-se a percepção de suas referências socioculturais; explora-se a discussão de problemas e se favorecem a formação de atitudes, como questões ambientais e formadoras da cidadania; e envolvem-se os alunos em práticas facilitadoras da construção do conhecimento. A coleção “Perspectiva” também enfatiza o uso e leitura de mapas.

Pelo fato da combinação dos enfoques adotados serem variáveis, permite-se que muitas delas desenvolvam procedimentos similares. Nesse sentido, pode-se notar que, de modo predominante, as coleções selecionadas utilizam o sociointeracionismo. As coleções que não buscam apoio explícito nesta abordagem, recorrem à mobilização dos alunos e ao enfoque do espaço vivido, podendo-se dizer que são predominantes na seleção apresentada, os procedimentos que buscam o envolvimento direto do aluno com a aprendizagem.

Em todas as coleções a linguagem dos mapas é explorada. Entretanto, isso é realizado de modo bastante diferenciado, destacando-se aquelas em que a leitura e o uso do mapa constitui apoio complementar à metodologia de aprendizagem. E, como se viu nos enfoques temáticos adotados, dá-se especial atenção a esse aspecto dos estudos de Geografia.

3. Os fundamentos conceituais

A explicação referente ao espaço geográfico, sobre o que ele contém, as formas e localizações dos fatos e fenômenos e as relações que possuem entre si, é o que dá apoio à compreensão dos estudos geográficos nas coleções selecionadas. Essa explicação em geral apresenta-se bem delineada já a partir do volume do 6º ano, como se demonstra no gráfico 4. As diferenças apresentadas resultam das combinações que elaboram com os demais conceitos básicos da Geografia – Lugar, Paisagem, Região e Território – e a explicação dos processos geográficos – as relações entre sociedade e natureza, a articulação entre espaço e tempo e a articulação entre as diferentes escalas dos fenômenos geográficos. A esse quadro, se acrescenta ainda mais o conceito de fronteira, face à atenção dada pela coleção “Geografias do Mundo”, como um recurso conceitual coerente e articulado aos demais.

O espaço geográfico é um conjunto que envolve fatos, fenômenos e relações. É produto da ação humana e, por isso, continuamente transformado. Compreendê-lo, implica também estudar as diversas feições e realidades nele incluídas. Muitos processos, formas, estruturas, precisam ser estudados e compreendidos. O meandro de um rio, um deslocamento migratório, a extensão de um cultivo, a desigualdade socioeconômica etc. são processos e formas que fazem parte do espaço geográfico. Para explicar esse conjunto são utilizadas formas de explicação,

que são os conceitos, como os reportados aqui e utilizados pelas coleções selecionadas.

Em geral os conceitos de espaço geográfico, lugar, paisagem e região são focalizados por todas as coleções. O conceito de lugar é geralmente trabalhado em articulação com o de paisagem, o que permite desenvolver a noção de mudança e processo. A identificação de diferentes lugares e paisagens possibilita trabalhar as diferenças básicas que o espaço geográfico apresenta. Esses três conceitos são desenvolvidos com ênfase no volume do 6º ano. Paisagem e espaço geográfico, geralmente se fazem presentes em todos os volumes das coleções e o conceito de região é utilizado principalmente para abordar as diferenças do espaço geográfico brasileiro e mundial. Algumas coleções, porém, trabalham este conceito apenas com base no princípio da diferenciação de áreas, e outras com o enfoque das relações de interdependência entre as diferentes regiões.

Gráfico 4 – Os conteúdos conceituais das coleções

Coleções	Conteúdo conceitual								
	Espaço Geográfico	Lugar	Paisagem	Região	Território	Fronteira	Relação sociedade-natureza	Articulação espaço-temporal	Articulação de escalas
GEOGRAFIA (ADAS)	■	■	■	■	■	■	■	■	■
GEOGRAFIA (MOREIRA; SENE)	■	■	■	■	■	■	■	■	■
GEOGRAFIA CRÍTICA	■	■	■	■	■	■	■	■	■
GEOGRAFIA, ESPAÇO E VIVÊNCIA	■	■	■	■	■	■	■	■	■
GEOGRAFIA, SOCIEDADE E COTIDIANO	■	■	■	■	■	■	■	■	■
GEOGRAFIAS DO MUNDO	■	■	■	■	■	■	■	■	■
PARA VIVER JUNTOS	■	■	■	■	■	■	■	■	■
PERSPECTIVA	■	■	■	■	■	■	■	■	■
PROJETO ARARIBÁ	■	■	■	■	■	■	■	■	■
PROJETO RADIX	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Legenda

Conceito abordado


Conceito bastante abordado

Principal apoio conceitual

Poucas, porém, exploram de modo mais atento o conceito de território, que, em geral, limita-se à abordagem das características físico-territoriais dos países ou quando são abordados os processos de ocupação populacional, especialmente no caso brasileiro. As coleções que melhor focalizam o estudo do território são aquelas que aprofundam os estudos da formação territorial do Brasil e de algumas regiões. Com esse enfoque, também se permite o desenvolvimento de noções de participação política na sociedade por diferentes segmentos.

De um lado há coleções que trabalham com bastante atenção as relações sociedade-natureza, desenvolvendo a compreensão de um espaço geográfico em contínua transformação, do natural ao social, utilizando a natureza como recurso para as atividades econômicas e provocando impactos e problemas ambientais. De outro lado, há coleções que dão bastante destaque ao estudo das formações socioespaciais, da modificação das paisagens pelo trabalho, enfatizando os processos históricos dessa transformação. Tais enfoques, como se pode notar pelo gráfico 4, não são modalidades excludentes da abordagem conceitual.

As coleções que dão mais ênfase ao estudo da articulação de escala são aquelas que trabalham com mais frequência os fatos e processos do lugar e da região revelando a interdependência dos processos globais e nacionais. Desenvolver a percepção do cotidiano e do espaço vivido pelo aluno com a visão dessa interdependência fortalece a construção do próprio conceito de espaço geográfico.

The background features a light green grid overlaid on faint, stylized clock-like patterns. These patterns include concentric circles, radial lines, and decorative elements resembling clock hands and faces, all rendered in a light green color. The overall aesthetic is clean and academic.

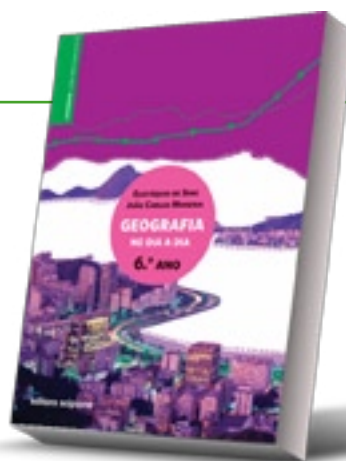
RESENHAS DAS COLEÇÕES

GEOGRAFIA

24881COL05

João Carlos Moreira
José Eustáquio de Sene

Editora Scipione



VISÃO GERAL

A coleção apresenta ampla articulação entre os conteúdos, favorecendo a compreensão do espaço geográfico, em sua totalidade e dinâmica, e das relações entre a sociedade e a natureza, em suas inúmeras determinações. Contém abordagem histórica, contextualizada, com diálogos interdisciplinares, que se apresentam associados a procedimentos de localização, orientação e representação espacial. A proposta, apoiada na abordagem psicogenética de Jean Piaget e em explanação teórica atualizada na Geografia, apresenta-se articulada no conjunto da coleção.

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Os capítulos estão estruturados em seções, com distintas finalidades. Na seção *Amplie seu vocabulário*, convida-se o aluno a pesquisar novos termos. Em *Conversa paralela*, os boxes trazem informações de outras áreas do conhecimento e curiosidades. No espaço destinado a *Vamos saber mais*, são trazidas ideias e informações complementares aos temas tratados. As *atividades* são constantes, diversificadas e proporcionam a revisão dos conteúdos propiciando o aprendizado. Nas seções *Leia, reflita e responda*, propõem-se reflexões sobre os assuntos tratados, tendo como base a leitura de um texto científico ou literário, de uma poesia ou letra de música. Leitura de imagem exercita a análise de fotografias, quadros, desenhos e outras imagens relacionadas ao tema estudado. Na seção *Explorando*, treina-se a leitura ou a confecção de produtos cartográficos ou estatísticos. No boxe *Navegue na*

internet, há indicações de sites variados relacionados aos principais assuntos abordados no capítulo. *Para lembrar*, ao final de cada capítulo, contém exercícios de revisão. Em *Aprenda mais*, indicam-se títulos de literatura juvenil e paradidáticos, filmes e documentários. Contém ainda *Glossário* e *Bibliografia*.

6º ano (176 páginas, 9 capítulos): Desvendando o espaço geográfico; Descobrimo a cartografia; As relações dos seres humanos com a natureza; As diferenças entre a cidade e o campo; A cidade; O campo; A produção industrial em nosso dia a dia; A natureza como recurso; Ser consumidor.

7º ano (208 páginas, 13 capítulos): A história dos lugares; O planeta Terra em movimento; Cartografia: o avanço da técnica de produzir mapas; A evolução histórica das técnicas de produção; A produção agrícola; O crescimento demográfico e a pluralidade cultural; A Organização do espaço e as cidades brasileiras; Região Sudeste; Região Nordeste; Região Sul; Região Norte; Região Centro-Oeste; Aspectos físicos do território brasileiro.

8º ano (168 páginas, 9 capítulos): O espaço geográfico e a sociedade; A estrutura das cidades; Comunicação, espaço geográfico e cidadania; A dinâmica da natureza; Os problemas ambientais urbanos; Energia e meio ambiente; Indústria e sociedade; Brasil: espaço agrário e problemas socioambientais; Meios de transporte e a organização do espaço geográfico.

9º ano (192 páginas, 8 capítulos): O capitalismo e a formação do espaço geográfico mundial; Desenvolvimento e subdesenvolvimento; A cartografia do espaço geográfico mundial; Um mundo globalizado; O comércio mundial e os blocos econômicos regionais; As cidades globais e os tecnopolos; Conflitos armados e terrorismo; Planeta terra: dinâmica e impactos ambientais.

ANÁLISE DA OBRA

O conjunto da obra apresenta coerência entre a sua proposta e a fundamentação teórico-metodológica na qual se apoia. De forma muito bem coordenada, possibilita ao aluno a compreensão da Geografia, permitindo visualização dos aspectos naturais, sociais, culturais e históricos. Fundamenta-se na abordagem psicogenética de Jean Piaget, e em teóricos da Geografia, centralizando a proposta na linha de Milton Santos, uma das principais referências. Faz, também, importantes referências às contribuições de autores da Geografia e de outras áreas do conhecimento, tais como: Ana Fani Carlos, Antonio Teixeira Guerra, Elza Passini, Jurandir Ross, Manuel Castells, Marcelo Lopes Souza, Maria Elena Simielli, Raymond Willians e Yves Lacoste. A obra também é apoiada nos *Parâmetros Curriculares Nacionais*.

Os conteúdos apresentam-se integrados e relacionados com o cotidiano do aluno, respeitando seu estágio cognitivo. São explicados numa linguagem clara e própria

da Geografia, contribuindo para o desenvolvimento dos raciocínios geográficos. Valorizam-se a linguagem dos mapas (cartográfica), a linguagem gráfica e o trabalho com os conceitos de lugar, paisagem e espaço geográfico. Esses conceitos são empregados de forma adequada, conduzindo o aluno à compreensão de seu lugar no mundo e das relações do local com o global. As informações e as imagens são atualizadas e de fontes reconhecidas. Os mapas e ilustrações apresentam a localização correta dos fenômenos e fatos geográficos.

Apesar dos conceitos de sociedade e natureza não terem sido definidos explicitamente, permeiam toda a obra. Em todos os volumes da coleção, estão presentes temas e conteúdos que abordam os processos de transformação da natureza, das sociedades, das paisagens. As problematizações e propostas de atividades proporcionam o entendimento de que a história de formação da humanidade e da natureza encontra-se em desenvolvimento, sendo que, para entender esses processos, é vital o exercício do senso crítico. As abordagens das transformações das paisagens não separam os aspectos físicos dos humanos, favorecendo a compreensão da totalidade do espaço geográfico, bem como as possibilidades para o exercício da cidadania.

Em alguns trechos da coleção, prioriza-se o enfoque socioambiental, ressaltando os impactos das atividades humanas na natureza. Também as condições técnicas são consideradas no que se refere às influências no modo de vida e nas formas de apropriação dos recursos naturais e usos do espaço geográfico. Na coleção, são utilizados textos, fotos, pinturas, dentre outros recursos que possibilitam ao aluno compreender a formação do espaço geográfico como um processo histórico, social e cultural.

Sem adotar uma opção teórica determinada, na coleção, são tecidas considerações sobre o que deve ser abordado em cada ano letivo e a sua relação com o processo educativo da Geografia. Observa-se, na maioria dos encaminhamentos para o desenvolvimento dos conteúdos presentes na coleção, a valorização do cotidiano dos alunos e do processo histórico da produção espacial em várias escalas, propiciando ao aluno embasamento teórico, bem como condições de posicionar-se criticamente diante da realidade. Essa orientação não impõe apenas a compreensão do lugar, mas estabelece relações com o global.

No decorrer de toda a obra, há a presença de diferentes gêneros textuais, os quais proporcionam o envolvimento dos alunos, desafiam a imaginação e promovem o interesse para apreensão dos conteúdos apresentados. A linguagem clara e objetiva favorece o desenvolvimento do vocabulário próprio da Geografia, evitando o uso de termos do senso comum.

O tratamento dos temas geográficos é conduzido de forma a evitar a separação entre natureza e sociedade. As questões relacionadas às transformações do

espaço geográfico são consideradas e trabalhadas no conjunto da obra como sendo consequência de um longo processo histórico, oportunizando ao aluno o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de argumentação, além de estimular a curiosidade, criatividade e a capacidade de problematização das questões abordadas.

Há, entretanto, a presença eventual de textos longos, sobretudo no último volume, assim como a presença apenas tímida de obras literárias, musicais, das artes plásticas, como também de artistas regionais quando são tratadas as questões das regiões brasileiras.

A coleção também propicia uma organização dos conteúdos que viabiliza as propostas de atividades, contando sempre com variados recursos (textos complementares, recursos cartográficos, fotografias) de apoio ao desenvolvimento dos principais conceitos da Geografia. Essas qualidades traduzem-se por meio de vários aspectos considerados importantes em um livro de Geografia para esse nível de ensino. É uma coleção onde há atenção e cuidado em respeitar os contextos em que se ensina Geografia, oferecendo diversos recursos didático-pedagógicos para o trabalho docente.

A articulação dos conhecimentos geográficos com outras disciplinas é proposta a partir de atividades conjuntas e do trabalho com os temas transversais. Nessa perspectiva, os alunos são desafiados a realizar estudos e trabalhos de campo, de forma individual e coletiva, do meio em que vivem.

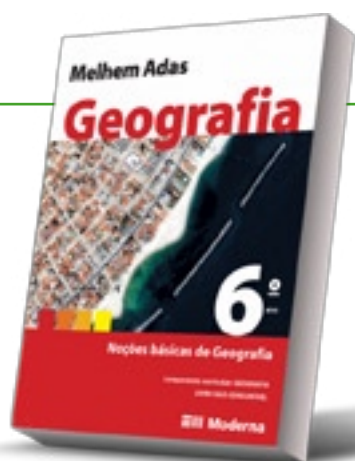
O Manual do Professor oferece orientações e sugestões para se alcançar os objetivos propostos, permitindo a compreensão das proposições, motivações e interesses inerentes a uma Geografia escolar comprometida com a renovação do ensino. Sua apresentação evidencia um diálogo dos autores com os professores-leitores, revelando-se parceiros no processo de transposição do conhecimento geográfico. Expressa ainda respeito ao docente, incentivando sua autonomia, criatividade, conhecimentos e iniciativas para decidir sobre os encaminhamentos diante das dificuldades presentes no cotidiano escolar. A coleção reúne proposta que incentiva investigações do espaço geográfico do qual o aluno faz parte. São atividades que problematizam os conteúdos e motivam os alunos a desenvolverem habilidades específicas para realizar as suas análises do lugar onde vivem e do espaço relacionado. Defende-se a ideia de que a avaliação seja discutida com os alunos, de forma que possam compreender o que está sendo avaliado.

A diversidade dos recursos adotados para construir os conhecimentos geográficos possibilita um manuseio agradável da obra. O vocabulário do aluno é ampliado com a aquisição de novos termos, os quais são referenciados no glossário e em alguns boxes no próprio texto. Destaca-se, contudo, a pouca ênfase da obra aos princípios éticos de construção da cidadania, dedicando parcial atenção às

questões relativas à promoção da mulher, dos afrodescendentes e dos indígenas, enquanto sujeitos efetivos no processo histórico-cultural de constituição do espaço social. Da mesma forma, observa-se que o glossário não atende plenamente às necessidades colocadas pela coleção, tanto no sentido dos critérios de seleção dos verbetes quanto nas definições oferecidas. Pode-se indicar, como exemplo, o verbete “território”, uma das destacadas categorias de análise da Geografia, que é remetido aos glossários do 6º e 8º anos.

EM SALA DE AULA

A coleção oferece orientações e sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades de cada capítulo, considerando a importância do professor em avaliar as possibilidades de efetivar as propostas de ensino-aprendizagem no lugar em que se ensina. As atividades geralmente envolvem os alunos e professores em trabalho de campo e estudo do meio. Há indicações de filmes, vídeos, sites e referências bibliográficas variadas e adequadas para o desenvolvimento das temáticas trabalhadas. No Manual do Professor, são definidos os momentos em que cada estratégia torna-se adequada para a aprendizagem de determinado conteúdo. Alerta o professor quando as atividades sugeridas apresentam um grau de dificuldade maior, algumas exigindo mais tempo para a realização, quando envolvem pesquisas, saídas das salas de aula, leitura de textos mais complexos e debates. Entretanto, recomenda-se ao professor que, ao utilizar a coleção, dê atenção especial ao desenvolvimento dos conceitos, especialmente os de território e região, bem como às questões relativas à cidadania. Para isso, sugere-se enriquecer os conteúdos relacionados à promoção da cidadania. Todavia, a obra proporciona ao professor amplas e diversificadas condições para a efetivação de um processo ensino-aprendizagem compatível com a realidade dos ambientes escolares e os desafios da contemporaneidade.



GEOGRAFIA

24883COL05

Autor
Melhem Adas

Editora Moderna

VISÃO GERAL

Na coleção são trabalhados diferentes recortes espaciais, que vão desde os espaços vividos pelos alunos no seu cotidiano, no Brasil, até o mundo desenvolvido e subdesenvolvido. As relações espaço-temporais são essenciais na explicação da construção do espaço geográfico, considerando-se os aspectos econômicos de forma expressiva em relação aos culturais. O uso de mapas e gráficos é estimulado e contribui de maneira efetiva para o entendimento dos temas propostos. As ilustrações são contextualizadas com os temas, e muitas são utilizadas em atividades. No Manual do Professor, uma vasta lista de referências é oferecida como complementação e atualização para as suas atividades de ensino.

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Os volumes estão organizados em unidades que se iniciam com imagens e questões exploratórias. Os capítulos possuem seções com distintas finalidades. *Vocabulário* e *Verificando o vocabulário* contêm palavras e expressões com o seu significado. *Aplicação prática*, perguntas sobre o conteúdo e sua possível relação com o cotidiano do aluno. *Certifique-se de ter compreendido* é constituído por exercícios de fixação. *Aprofundamento* contém textos jornalísticos, de divulgação científica e literários, para leitura complementar e atividades de análise e interpretação de texto. *Atividades* apresenta exercícios individuais e em grupo. *Refleta sobre sua atitude*, reflexões sobre o cotidiano do aluno e sua relação com os direitos e deveres do cidadão. Pequenos textos sobre curiosidades e exemplos sobre os conteúdos são apresentados em *Você*

sabia? Quadro apresenta informações suplementares aos estudos realizados. Em *Sugestões de livros e sites*, são apresentados acessos às referências para o aprofundamento do conteúdo apreendido no capítulo.

6º ano (256 páginas, 3 unidades): Espaço e tempo; A natureza e o trabalho e o consumo humanos; O aproveitamento econômico do espaço e as condições naturais.

7º ano (256 páginas, 3 unidades): A produção do espaço geográfico brasileiro; Brasil: da sociedade agrária para a urbano-industrial (economia e espaço geográfico); O território brasileiro e as condições ambientais.

8º ano (256 páginas, 2 unidades): A formação dos mundos subdesenvolvidos e desenvolvidos; O mundo subdesenvolvido.

9º ano (296 páginas, 5 unidades): Panorama do mundo atual: geopolítica, economia e desafios globais; Europa: integração, desigualdades e conflitos regionais; Rússia e CEI: As potências americanas do Atlântico Norte; As grandes economias da Ásia-Pacífico e da Oceania.

ANÁLISE DA OBRA

As características teórico-metodológicas da coleção destacam-se por vários aspectos abordados: a opção dos conteúdos selecionados, a organização e articulação dos conteúdos que refletem a fundamentação teórica, a metodologia de ensino-aprendizagem proposta e como ela é efetivada nos quatro volumes.

O enfoque teórico-metodológico adotado propõe que o espaço geográfico seja compreendido como algo construído socialmente por meio do trabalho humano e dos recursos que a natureza oferece, sendo esse espaço transformado ao longo do tempo. Em função disso, são privilegiadas as relações espaço-temporais e sociedade-natureza. Privilegia-se, também, a abordagem histórico-econômica na escolha e apresentação dos temas, assim como no desenvolvimento dos conteúdos, com ênfase na construção do espaço geográfico dos diferentes recortes espaciais abordados. Há uma clara afirmação de que, na coleção, têm-se como princípio norteador a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, e, para isso, o Manual do Professor destaca as possibilidades de trabalho com outras disciplinas a fim de estabelecer os conteúdos a serem desenvolvidos e o trabalho com temas transversais. Discute-se a importância do conhecimento e do emprego das categorias de análise do espaço geográfico: lugar, região, território, paisagem, como premissa para o ensino da Geografia.

Um aspecto a ser destacado sobre o ensino da Geografia refere-se à escolha de diferentes recortes espaciais. Desde espaços mais próximos da vivência do

aluno, no Brasil, com suas diferenças regionais, até o mundo desenvolvido e subdesenvolvido, como forma de trabalhar-se com o enfoque da construção do espaço geográfico. O conceito de lugar está contemplado nos boxes que oferecem boas reflexões e no encaminhamento de atividades sobre a cidade e mesmo o bairro em que o aluno mora. A leitura e interpretação de mapas e de gráficos é frequentemente utilizada para explicar conteúdos e propor atividades, permitindo uma visão espacial dos assuntos tratados. Discutem-se as questões conceituais, o desenvolvimento de atitudes e posturas dos alunos, além da aplicação prática do conhecimento adquirido nos textos principais, complementares e do boxe *Refleta sobre sua atitude*. Neste boxe, são formulados questionamentos sobre determinados aspectos tratados no texto e sua relação com o cotidiano do aluno, seus direitos e deveres de cidadão. No boxe *Aplicação prática*, há perguntas sobre o conteúdo que são relacionadas à vivência do aluno. Os textos são escritos em linguagem acessível, compatível com o nível cognitivo dos alunos do 6º ao 9º ano, e, quando há termos de difícil entendimento, estes são explicados no boxe *Vocabulário*, na mesma página em que eles aparecem. Salienta-se, no entanto, que o grau de aprofundamento presente na discussão dos temas, especialmente nos textos principais dos capítulos da coleção, pode dificultar o entendimento dos alunos. Neste sentido, o suporte interpretativo a ser desenvolvido pelo professor em sala de aula é fundamental para que o aluno possa aproveitar melhor o estudo dos temas.

Destaca-se o estímulo para o desenvolvimento das capacidades do pensamento autônomo e crítico, oportunizado pelas atividades e reflexões propostas com variados recursos didáticos. Além da oferta de atividades e exercícios, são oferecidos textos de fontes diversificadas para leituras complementares, que permitem ampliar os estudos e relacioná-los aos problemas do mundo contemporâneo. O ensino-aprendizagem proposto permite articular o conhecimento em construção à formulação de atitudes, como se observa nos boxes que solicitam posicionamento frente ao conceito geográfico que está sendo estudado. Outro aspecto da coleção que contribui para o aprendizado é o emprego de fotos, mapas e gráficos integrados à temática tratada.

Destacam-se os diferentes gêneros presentes nos textos complementares, tais como trechos de livros científicos, de literatura e paradidáticos, poemas, lendas, letras de músicas, artigos de revistas, jornais e *sites* da internet, histórias em quadrinhos e charges, que motivam o aluno e auxiliam na problematização e explicação dos conteúdos. As ilustrações presentes na coleção são claras, precisas, variadas e, na maioria das vezes, atuais. São encontrados mapas, gráficos, fotos, reproduções de pinturas, desenhos, charges que, além de ilustrar determinado assunto, servem para problematizar e explicar os assuntos abordados. As legendas dos mapas, fotos e desenhos são apresentadas de forma adequada, pois elas descrevem, localizam e informam datas e fontes de maneira adequada. Os recursos cartográficos, os boxes e as ilustrações contribuem

significativamente para o desenvolvimento dos estudos. São atrativos e bem articulados ao texto principal.

Há uma oferta adequada de atividades em que individualmente, em duplas ou grupos é solicitado aos alunos que se posicionem frente ao conteúdo, valorizando assim a construção do seu pensamento e não apenas a mera reprodução do conhecimento. As questões formuladas na coleção permitem a pesquisa em diferentes fontes para a construção de textos escritos, painéis, murais e formulação de debates e discussões em sala de aula.

Ao final de cada capítulo, são apresentadas listas comentadas de livros, sites da internet e filmes sobre os assuntos tratados, que permitem aos alunos uma complementação e aprofundamento do que aprenderam. A participação do indígena na construção do espaço geográfico do Brasil é contemplada por meio de textos, mapas e fotos; tanto a respeito da ocupação inicial do espaço brasileiro quanto em situações atuais. Porém, isso é pouco trabalhado em relação ao afrodescendente, principalmente no que se refere à sua participação atual na sociedade brasileira. Também a participação da mulher em espaços de poder e na sociedade é pouco destacada; há menção de questões sobre os salários mais baixos recebidos pelas mulheres e a citação de alguns movimentos sociais com temática de gênero. Há pouca ênfase, também, nos aspectos culturais do espaço geográfico.

Em relação ao *Suplemento de Apoio Didático* presente no Manual do Professor, este apresenta itens sobre os aspectos conceituais e metodológicos da Geografia. Também apresenta a proposta teórico-metodológica da coleção e discussões sobre Geografia e ensino. Diferentes recursos que podem ser utilizados para trabalhar os temas da coleção são apresentados, tais como fotos, mapas, filmes, entre outros. A avaliação do processo ensino-aprendizagem sugerida no *Suplemento* é processual, e um dos seus critérios deve ser a capacidade de argumentação dos alunos na forma escrita ou oral nas discussões sobre os conteúdos tratados. Para cada capítulo, são apresentados os objetivos e as orientações de trabalho dos conteúdos; e ainda há orientação e respostas aos exercícios e atividades, sendo também propostas novas atividades para o professor aplicar em sala de aula. Diversas sugestões de livros, jornais, revistas, periódicos, sites da internet, filmes são apresentadas ao professor no final de cada capítulo, assim como nas seções de material de apoio e subsídios ao professor.

EM SALA DE AULA

O professor tem à sua disposição conteúdos que são trabalhados com muitas imagens, mapas e gráficos e a proposição de variadas atividades ligadas ao texto e à pesquisa. Uma vasta lista de referências auxilia o professor na atualização e complementação do seu conhecimento. Para o professor se aprofundar

nos conceitos e métodos da Geografia e na relação Geografia e ensino, são importantes as listas de referências bibliográficas sugeridas para que ele possa ir além do que é oferecido no *Suplemento de Apoio Didático*. As relações sociedade e natureza devem ser amplamente exploradas pelo professor, podendo apoiar-se na bibliografia da coleção e na lista de sugestões de referências do *Suplemento* para complementar essa questão. Deve-se levar em consideração que o texto principal, às vezes, trata de temas muito aprofundados de forma narrativa, exigindo do professor formas de torná-lo mais atrativo aos alunos. A participação da mulher como profissional valorizada na sociedade e em espaços de poder deve, sempre que possível, estimular debates conduzidos pelo professor sobre estas questões e dar visibilidade à mulher na construção do espaço geográfico. Os valores, tradições, saberes e a organização dos indígenas e dos afrodescendentes precisam ir além do que está posto nos conteúdos da coleção, bem como sua participação na sociedade brasileira. Estas questões podem ser destacadas no desenvolvimento dos conteúdos ligados à organização do espaço geográfico do Brasil e a partir da exploração do cotidiano dos alunos.

GEOGRAFIA CRÍTICA

24885COL05

Autores

José William Vesentini

Vânia Vlach

Editora Ática



VISÃO GERAL

A apresenta conteúdos apoiados nos conceitos de lugar, natureza, espaço geográfico e território, assim como nas representações cartográficas para a leitura de mapas. Trabalha-se com o território brasileiro e as regiões do mundo com base nos aspectos geoeconômicos. Apresenta regionalizações que identificam especificidades na formação do espaço geográfico que reúne conjunto de países, caracterizando os seus aspectos de maior relevância.

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Os capítulos são iniciados por uma ilustração, que constitui a seção *Ponto de partida*, a qual procura estimular o aluno acerca do conteúdo que será tratado. O texto principal está articulado com as seções: *Verificando o que aprendemos* – contém perguntas sobre o conteúdo estudado; *Geolink* – textos complementares; *Pesquisando sobre o tema* – perguntas para estimular a reflexão e *Geografia em selos* – que reproduz postais do Brasil e do mundo relacionados aos conteúdos. Boxes ao longo do texto principal explicam o significado de palavras que se encontram em destaque. No final dos capítulos, encontram-se as seções: *Roteiro de atividades* – propõe atividades relacionadas ao texto e às ilustrações do capítulo; *Geografia na internet* – sugestões de *sites* para a consulta; e *Geografia na tela* – sugestões de filmes relacionados ao conteúdo estudado. No final de cada livro, encontram-se o glossário, indicação de leituras complementares e referências bibliográficas.

6º ano (232 páginas, 5 unidades): Paisagem, lugar e espaço geográfico; Rumos, coordenadas, mapas; A Terra é assim; As esferas da Terra; Alerta global.

7º ano (232 páginas, 5 unidades): Brasil: território e sociedade; Brasil: economia e comércio exterior; Brasil: utilização do espaço; Brasil: paisagens naturais e ação da sociedade; Brasil: diversidades regionais.

8º ano (296 páginas, 4 unidades): Como regionalizar o espaço mundial? ; América Latina; África; Ásia.

9º ano (240 páginas, 6 unidades): Europa; Comunidades de Estados Independentes; América Anglo-Saxônica; A superpotência do Oriente; A Oceania industrializada; A Geografia do século XXI.

ANÁLISE DA OBRA

A coleção apoia-se numa visão crítica, articulada a abordagens ecológica, humanista e pós-moderna. Essas concepções contemplam diferentes olhares sobre a realidade, criando situações para que o aluno desenvolva a capacidade de ler, compreender e representar o mundo em que vive, seja ele próximo ao seu cotidiano, como o seu bairro, ou mais abrangente e distante do seu dia a dia, como seu estado, país ou região do mundo. O eixo norteador da obra está calcado na hierarquização escalar dos espaços, progredindo do mais próximo para o mais distante.

Cada volume apresenta uma análise centrada num conjunto de conceitos ou recortes espaciais. A progressão com que são apresentados os conteúdos estimula o desenvolvimento de habilidades, desde os níveis mais simples como observação, identificação e localização até os mais complexos como comparação, análise e síntese. O estudo da cartografia para a leitura de mapas é realizado em capítulos especialmente dedicados a esse tema no volume do 6º ano. Porém, em toda a coleção, a cartografia é utilizada como um recurso indispensável para a análise e leitura do espaço através de atividades.

O professor encontrará na coleção possibilidades de colocar o aluno em situações de descobertas, a partir de propostas de estudos sistematizados do conteúdo. A abordagem pedagógica fundamenta-se no socioconstrutivismo, valorizando o conhecimento do aluno e colocando-o como sujeito do processo educativo. Os questionamentos presentes em cada capítulo indicam que o professor pode iniciar o estudo investigando os saberes prévios do aluno, aproximando-o dos conceitos a serem por ele ressignificados.

A coleção permite ao professor o estudo do espaço geográfico considerando a dinâmica da natureza, da sociedade e a organização do espaço brasileiro e mundial.

Os conceitos centrais que apoiam os estudos são o de lugar, espaço geográfico, paisagem e região, de acordo com a definição encontrada nos *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Com esse aporte, compreende-se que o espaço geográfico é aquele que o homem produz e transforma, e reflete as desigualdades sociais. A paisagem, por sua vez, se refere ao que é visível do lugar, constituída por aspectos naturais e construídos pelo homem. Também são tratados os conceitos de natureza, sociedade e ambiente, entendidos de maneira interrelacionada. Os primeiros três conceitos são abordados em uma complexidade crescente, desde o volume do 6º ano até o volume referente ao 9º ano. O conceito de região é o definidor para a distribuição dos conteúdos do 7º ao 9º ano, baseado nos critérios geoeconômicos, a partir dos diferentes critérios de regionalização do Brasil e do espaço mundial. Definidas as regiões, a ênfase é dada ao estudo dos países do Sul, para o 8º ano, e do Norte, para o 9º ano.

A noção de escala geográfica é permanentemente explorada, contextualizando o estudo nas escalas regional ou mundial, considerando sempre a interdependência dos fatos e dos processos. O espaço geográfico mundial é explanado tanto numa visão de conjunto como por enfoques regionalizados, a partir da caracterização de diferentes grupos de países. Da mesma forma, apresenta-se o estudo do espaço geográfico brasileiro: uma visão de conjunto e de suas regiões.

Os aspectos da natureza e as questões ambientais são tratados no 6º ano e na primeira parte do 7º ano. Os elementos da natureza como rochas, solo, relevo, clima, vegetação, recursos hídricos, entre outros são relacionados entre si, assim como os problemas ambientais são analisados a partir das formas de apropriação da natureza pela sociedade. Destaca-se que a obra contribui para a tomada de ações de responsabilidade ambiental e sustentabilidade do planeta diante dos problemas como o aquecimento global, o buraco na camada de ozônio, escassez de água potável, o desmatamento, etc.

Os aspectos econômicos são bastante relevantes no estudo do Brasil, tanto para a compreensão da organização do espaço brasileiro como da sua participação nos blocos econômicos e sua inserção no cenário mundial. Baseando-se no conceito de região, o território brasileiro é estudado no 7º ano, considerando as seguintes regiões geoeconômicas: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul. Valorizam-se os aspectos políticos, econômicos, sociais e naturais. O conceito de paisagem é estudado na perspectiva da análise espaço-temporal, na qual o aluno identifica as marcas do tempo no espaço. Essas marcas contam a história de outros tempos e outras funcionalidades.

A regionalização adotada na obra para o estudo dos países do mundo está baseada no critério das características da sociedade, classificando os países em Norte e Sul. O 8º ano é dedicado ao estudo dos países do Sul (da América Latina, da África, do sul e sudeste da Ásia e do Oriente Médio) e o 9º ano aos países

do Norte (da América Anglo-Saxônica, da Europa, da Comunidade de Estados Independentes, da Oceania e Japão). Esses grandes blocos regionais são divididos de acordo com as suas semelhanças históricas, econômicas e sociais, destacando-se também o estudo individualizado de países considerados importantes regional ou mundialmente. O volume que finaliza a obra (9º ano) aponta para Geografia do século XXI e aborda os desafios que essa disciplina enfrentará para explicar a nova ordem mundial e a configuração da hegemonia desse novo milênio. As informações que caracterizam os aspectos sociais, econômicos e políticos são atualizadas e de fontes institucionais cuja credibilidade é reconhecida.

Para diversificar, aprofundar e fixar o estudo desses conjuntos regionais são apresentadas seções com textos complementares, diversos gêneros textuais (música, charges, poemas, cartum), indicação de sites, filmes acompanhados de sinopses que o professor pode dispor para dinamizar as aulas e desenvolver a criatividade e o senso crítico do aluno. O projeto gráfico oferece distribuição adequada entre texto principal, ilustrações, textos complementares e as demais intervenções gráficas, sem comprometer o pleno manuseio do material. As ilustrações também contribuem para a construção de conceitos e permitem a visualização de fenômenos geográficos que associados aos textos facilitam a compreensão do espaço geográfico. Os mapas de altitude, político e econômico apresentam aspectos gráficos padronizados, proporcionam familiaridade com as representações cartográficas e favorecem a compreensão dos espaços representados.

As atividades priorizam o exercício de aprender a aprender, aprender a pensar por conta própria e a descoberta do novo. Para tanto, as atividades acompanham os conteúdos em todos os capítulos, com níveis diferenciados de apreensão do conhecimento indo desde a identificação até a análise, exigindo que o aluno posicione-se diante dos temas trabalhados nas atividades, o que favorece a prática interdisciplinar.

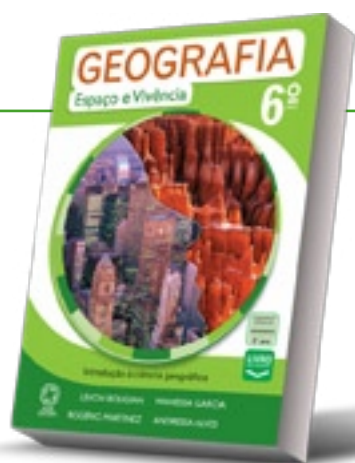
Na coleção, destacam-se as diferenças sociais, étnicas e religiosas. Os afrodescendentes e descendentes indígenas no Brasil são mencionados de maneira a considerar sua presença na formação do espaço geográfico brasileiro, mas predomina uma abordagem tradicional e sintética, sem mencionar suas condições sociais ao longo da História do Brasil, tampouco sua situação atual. A referência à mulher aparece na obra de maneira pontual, através de exemplos que reforçam sua participação efetiva no mundo contemporâneo.

O Manual do Professor contém propostas inovadoras para desenvolver as atividades como trabalhos de campo, jogos, debates, entrevistas e elaboração de material didático. É nele que o professor encontra explicitada a definição da proposta teórico-metodológica do autor e sugestões adicionais para o trabalho da Geografia e suas relações com outras áreas do conhecimento.

EM SALA DE AULA

Os conteúdos nos quatro volumes apresentam articulação entre si e coerência com o que é proposto no Manual do Professor. Há coerência conceitual que permeia todos os conteúdos abordados, e que vai se tornando mais complexa na medida em que o aluno avança no processo de aprendizagem. A proposta de regionalização escolhida para fundamentar o estudo do Brasil e do mundo permite ao professor fazer uma leitura do espaço centrada nas relações entre sociedade e natureza e nas desigualdades sociais, embora o texto principal apresente uma estrutura única ao longo de toda a coleção, prevalecendo uma descrição das regiões e países.

A coleção oferece ao professor um volume de informações e conteúdos atualizados, nos quais se pode fazer uma seleção do que é mais adequado para a realidade da sua escola e de seus alunos. O professor deve ficar atento, entretanto, à necessidade de revisão de alguns conceitos referentes ao estudo da natureza, a partir de outras fontes e leituras, a fim de aprofundar e complementar o saber geográfico. Na realização do estudo sobre a formação do território brasileiro e da população, o professor pode avançar no debate a respeito da participação do afrodescendente e do indígena que, embora retratados na obra, merecem maior aprofundamento, bem como a participação da mulher e sua importância na sociedade brasileira.



GEOGRAFIA ESPAÇO E VIVÊNCIA

24888COL05

Andressa Turcatel Alves Boligian
 Levon Boligian
 Rogério Martinez
 Wanessa Pires Garcia Vidal

Saraiva Livres Editores

VISÃO GERAL

Na coleção, os conteúdos são organizados por temas geográficos e estudos regionais nacionais e globais que privilegiam estudos de Geografia Geral no 6º ano, Geografia do Brasil no 7º ano, mundo subdesenvolvido no 8º ano e mundo desenvolvido no 9º ano. O projeto pedagógico destaca-se por atividades que articulam os conteúdos e estimulam os processos cognitivos; em função de um significativo trabalho com a cartografia e pela ênfase dada à formação dos conceitos básicos da Geografia, partindo do espaço vivido.

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Nas páginas de abertura de cada unidade, há pequenos textos e imagens seguidos de questionamentos que provocam uma reflexão inicial sobre os conteúdos que serão abordados na unidade. Os textos dos capítulos são iniciados por questionamentos que se referem ao estudo a ser desenvolvido, e buscam investigar os saberes prévios dos alunos. Há boxes com informações complementares, compostos por textos e imagens. Nas páginas de atividades, que aparecem sempre ao final de cada capítulo, são propostas questões de compreensão sobre o conteúdo abordado. Alguns capítulos são encerrados com páginas de leitura que trazem textos complementares literários, científicos ou jornalísticos. Ao final de cada livro da coleção, há o *Caderno de projetos e temas especiais* com sugestões de atividades e pesquisas. Após os cadernos, há uma seção denominada *Para ler e pesquisar*, com indicações de referências

bibliográficas diversas, como almanaques, paradidáticos e textos literários. Contém ainda mapas políticos e físicos com destaque para os recortes regionais privilegiados em cada livro da coleção. Por fim, a seção *Bibliografia* é composta por uma relação de livros, *sites* e cartas-base.

6º ano (208 páginas, 5 unidades): Aborda conteúdos referentes aos conceitos de lugar, paisagem e espaço geográfico e a temas relativos aos espaços da produção, da circulação e do consumo; à representação cartográfica das paisagens e do espaço geográfico; à posição astronômica da Terra e seus movimentos; aos aspectos físicos que caracterizam as paisagens, como relevo, hidrosfera, litosfera e clima.

7º ano (208 páginas, 8 unidades): Seus conteúdos privilegiam estudos sobre a Geografia do Brasil. Até o oitavo capítulo, abordam-se temas como a formação territorial brasileira; suas divisões regionais; população; espaço urbano e espaço rural. Nos demais capítulos, apresentam-se as cinco grandes regiões brasileiras, uma de cada vez, em seus aspectos naturais, socioeconômicos e demográficos.

8º ano (224 páginas, 6 unidades): Do primeiro ao sétimo capítulo, abordam-se as relações sociedade-natureza, os conceitos de trabalho, espaço, poder, território, desenvolvimento e subdesenvolvimento; aspectos da geopolítica mundial e as diferentes regionalizações do mundo nas últimas décadas. Do nono capítulo em diante, privilegiam-se os estudos das regiões subdesenvolvidas da América Latina, da África, da Ásia, bem como estudos sobre o Oriente Médio, a Índia e a China.

9º ano (224 páginas, 6 unidades): Até o sexto capítulo, retomam-se e aprofundam-se os conceitos de globalização, capitalismo, desenvolvimento e subdesenvolvimento. A partir do sétimo capítulo, abordam-se os aspectos geográficos das regiões desenvolvidas da América do Norte, da Europa, e da Oceania. Destacam-se os estudos sobre a Rússia que compõem uma das unidades do livro e estudos sobre o Japão, como principal país desenvolvido da Ásia.

ANÁLISE DA OBRA

Nos quatro livros da coleção, os capítulos estão agrupados em unidades e abordam conteúdos em diversas escalas geográficas. No livro do 6º ano, destacam-se aspectos da Geografia Geral com destaque para os estudos da natureza. No 7º ano, estudos da Geografia do Brasil em seus aspectos gerais e regionais. No 8º ano, a Geografia do mundo subdesenvolvido e, no 9º ano, a Geografia do mundo desenvolvido; em ambos destacando-se a geopolítica e a globalização. Essa estrutura, embora vinculada a uma antiga tradição curricular da Geografia na escola básica, está fundamentada num projeto pedagógico que objetiva a

compreensão do espaço, objeto de estudo da Geografia, por meio da formação dos conceitos geográficos e da valorização do trabalho com a linguagem gráfica e cartográfica.

O projeto pedagógico embasa-se nos princípios da *aprendizagem significativa* de Ausubel, que se traduz no ensino de Geografia que valoriza os conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida para a construção de conceitos e relaciona os conteúdos em estudo ao espaço vivido. O aluno é agente ativo no processo ensino-aprendizagem, pois é estimulado a pensar o espaço geográfico de modo dialético e crítico, transitando pelas escalas local, regional, nacional e global.

Além disso, na proposta teórico-metodológica, estimula-se o trabalho crítico apresentando temas relevantes, como: diversidade socioterritorial, ocupação dos espaços rurais e urbanos, questões ambientais, questões geopolíticas, entre outras. Esses temas, bem como o objeto e os conceitos da Geografia, são abordados a partir das duas principais categorias de análise desta ciência: as relações sociedade-natureza e as relações espaço-temporais.

Em coerência com esses princípios teórico-metodológicos, as páginas de abertura das unidades são compostas por textos, imagens e questionamentos que estimulam uma reflexão inicial sobre os conteúdos a serem abordados. Assim, investigam-se os saberes prévios e retomam-se os conceitos já estudados. Para que tais estudos ganhem significado e concretude, são vinculados à realidade vivida pelo aluno por meio de algumas atividades. Essa mesma estratégia é usada na abertura de alguns capítulos ou mesmo subtítulos.

Em geral, as atividades fortalecem os fundamentos da aprendizagem significativa estimulando o pensamento autônomo dos alunos, propiciando o desenvolvimento de diversas habilidades relacionadas ao raciocínio geográfico. Assim, nas páginas de atividades, que aparecem sempre ao final de cada capítulo, são propostas questões que permitem ao aluno exercitar a observação, a compreensão, a interpretação, a análise, a crítica e, ainda, estimulam a pesquisa, o debate e a criatividade. É recorrente, nessas páginas, a proposição de análise de charges, imagens ou pequenos textos complementares, por meio de questões abertas que levam à reflexão sobre o espaço vivido. Desse modo, as atividades contemplam o uso de linguagens diversificadas, destacando-se a cartografia com proposição de leitura e interpretação de mapas, gráficos e tabelas. Entretanto, algumas imagens têm dimensões muito pequenas e dificultam a visualização das paisagens que representam. Essa limitação prejudica, em parte, o uso desse recurso pedagógico em alguns momentos. Ao final de cada livro da coleção, há o *Caderno de projetos e temas especiais* com sugestões de atividades, pesquisas, práticas e procedimentos a serem desenvolvidos pelos alunos, individualmente ou em grupo, tanto em sala de aula quanto em campo. Nesses projetos, apresentam-se atividades diversas, desde a leitura e a análise

de imagens, obras de arte, mapas e gráficos até a construção de maquetes e gráficos, além da realização de atividades experimentais e de estudo do meio.

Nos textos, os conteúdos são apresentados em diferentes contextos históricos e geográficos e contemplam as relações entre sociedade e natureza. Esta característica, na maior parte dos capítulos, propicia o entendimento dos aspectos históricos, sociais, políticos, econômicos, culturais e naturais que determinam os processos de formação e transformação do espaço geográfico. Os conceitos geográficos (espaço, lugar, paisagem, território e região), bem como alguns conceitos complementares (globalização, trabalho, desenvolvimento, subdesenvolvimento, etc.), também são apresentados e aprofundados ao longo dos capítulos de modo claro e com uma linguagem didática, respeitando-se o estágio cognitivo dos alunos.

Quanto à abordagem dos elementos da natureza (relevo, solo, clima, vegetação e água) no livro do 6º ano, são tratados em suas dinâmicas próprias, mas na coleção como um todo privilegia-se a concepção de natureza como fonte de recursos ou bens econômicos para a sociedade. Por isso, diversos temas ambientais, envolvendo paisagens urbanas e rurais, mostram exemplos de impactos ambientais negativos nas mais diversas escalas espaciais e cartográficas. De modo geral, temas como ecologia, mudanças climáticas locais e globais, erosão de solos, arenização e desertificação, poluição atmosférica e das águas superficiais e subterrâneas, desmatamentos, etc. são apresentados ao longo da coleção de modo didático, integrado e de fácil compreensão.

Outro aspecto importante do projeto pedagógico da coleção é a articulação dos conteúdos. Entre os livros do 7º, 8º e 9º anos, essa articulação se dá pelo aprofundamento na abordagem dos conceitos, pelas atividades que remetem a temas vistos em capítulos ou volumes anteriores e pelas chamadas nos textos, para a retomada de assuntos já estudados. Tais chamadas são recorrentes, também, no Manual do Professor. Essa articulação pedagógica relaciona diferentes escalas espaciais e temporais, integra as dinâmicas da natureza e da sociedade e prima pela complexidade crescente das abordagens. O conteúdo do livro do 6º é contextualizado, de fácil compreensão e relacionado ao espaço vivido pelo aluno, mas não apresenta diálogo entre os capítulos.

O Manual do Professor é bastante importante para a coleção. Suas principais características são: a clareza com que explicita a proposta pedagógica da obra, com destaque para os conteúdos e conceitos básicos da Geografia, e a riqueza de atividades complementares propostas. Além disso, no manual, destaca-se a importância da cartografia e das representações espaciais para a compreensão dos fenômenos geográficos; os conteúdos procedimentais próprios da Geografia (observação, descrição, comparação, interpretação, análise, reflexão, síntese e elaboração de hipótese).

Os temas que estimulam a formação da cidadania não estão presentes em todo o conteúdo. A coleção traz abordagens pontuais, mas interessantes a respeito do papel da mulher na sociedade e da condição histórica e atual dos indígenas, com discussão sobre o futuro incerto desse grupo étnico. Porém, em relação aos afrodescendentes, há uma lacuna: pouco foi enfatizada a importância do trabalho desse grupo étnico na abordagem histórica da constituição do território brasileiro, bem como na participação atual dos negros na sociedade e nas diversas instâncias de poder.

EM SALA DE AULA

A coleção apresenta pontos positivos que, de modo articulado, auxiliam o professor no trabalho em sala de aula. A articulação entre os conteúdos dos volumes apresentados nos livros do 7º, 8º e 9º anos auxilia o trabalho pedagógico e facilita mostrar aos alunos a articulação entre as escalas geográficas (local, regional, nacional, global) com os conceitos básicos da Geografia (lugar, território, paisagem, região e o espaço). Os elementos do projeto gráfico, através dos textos, ilustrações e mapas, vinculam os conteúdos de ensino com os conceitos fundamentais da Geografia, com as atividades e os recursos metodológicos. Essa articulação estimula o desenvolvimento de processos cognitivos em favor de um ensino crítico. A valorização dos conhecimentos prévios favorece a formação dos conceitos básicos da Geografia com os conhecimentos científicos, com vistas à intervenção na realidade, ou seja, na compreensão do espaço vivido.

Entretanto, ao usar a coleção, o professor deve estar atento para algumas lacunas que devem ser supridas. O livro do sexto ano é menos articulado em relação aos demais e estrutura-se em capítulos que apresentam conteúdos fragmentados e pouco diálogo interno. Outro aspecto de ressalva refere-se ao tamanho e às definições de algumas imagens que são muito pequenas ou de difícil visualização. Nesses casos, as imagens não permitem explorar em plenitude suas funções pedagógicas. Por fim, destaca-se que o professor necessitará buscar alternativas para explorar de modo efetivo o papel dos negros na constituição da sociedade brasileira, bem como a importância do trabalho desse grupo étnico para a formação do espaço geográfico do nosso país. Caberá ao professor diversificar e aprofundar as abordagens de alguns conteúdos e estabelecer a articulação necessária de modo a suprir essas lacunas.

GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO

24891COL05

José Francisco Bigotto
Marcio Abondanza Vitiello
Maria Adailza Martins de Albuquerque

Edições Escala Educacional



VISÃO GERAL

A coleção destaca-se pelo respeito à pluralidade cultural e à realidade cotidiana do educando. Apoiada em projeto gráfico de alta qualidade, organiza os conteúdos de forma clara e consistente, estando bem ilustrada e em linguagem adequada. O estudo dos temas mostra-se bem articulado ao uso de mapas, letras de músicas e poemas. Bem contempladas estão a relação sociedade-natureza e a dimensão histórica do espaço geográfico, numa perspectiva teórica crítica, porém aberta a outras abordagens, sobretudo aos estudos culturais.

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Os capítulos iniciam-se com a seção *Vamos discutir!*, que busca os conhecimentos básicos que o educando traz para a escola, por meio de diálogo ou debate em grupos. No decorrer dos capítulos, a seção *Formulação de hipóteses* caracteriza-se por propiciar o debate quando um novo assunto é introduzido. Os capítulos são finalizados com as seções: *Exercícios*, *Registro final*, *Sugestões* e *Glossário*. Ao final de cada volume, encontram-se as *Referências bibliográficas*.

6º ano (240 páginas; 12 capítulos): Nos lugares construímos a nossa vida; A sociedade constrói o espaço geográfico; Observando a paisagem; Representações cartográficas; Orientação e localização espacial; Terra: nossa morada no Universo; A estrutura geológica e os recursos minerais; As formas do Planeta Terra; Hidrosfera: caminho das águas; Atmosfera: o ar que envolve a terra; Dinâmicas climáticas e a sociedade; A diversidade de vida no planeta.

7º ano (264 páginas; 12 capítulos): A formação territorial do Brasil; A regionalização do espaço brasileiro; Aspectos regionais do Brasil; Domínios naturais do Brasil; População brasileira; Movimentos populacionais; A organização do espaço rural brasileiro; Urbanização brasileira; Meio urbano: características sociais e ambientais; Recursos minerais e fontes de energia; A industrialização brasileira; Transportes e meios de comunicação.

8º ano (312 páginas; 12 capítulos): Representações cartográficas do espaço mundial; Os domínios naturais do espaço geográfico mundial; Regionalização do espaço mundial; Indicadores socioeconômicos; As instituições internacionais e a reorganização do espaço geográfico mundial; Países subdesenvolvidos; América Latina; África; Oriente Médio; Índia e China; Sudeste Asiático; Aspectos demográficos mundiais.

9º ano (320 páginas; 12 capítulos): A construção do espaço geográfico mundial; Globalização e a nova ordem mundial; Países desenvolvidos; América Anglo-Saxônica; Continente europeu; A união europeia; Rússia e países vizinhos; Japão; Oceania; Questões socioambientais no mundo; As influências culturais e religiosas na organização do espaço mundial; Conflitos e desafios do mundo contemporâneo.

ANÁLISE DA OBRA

O pressuposto central da coleção considera o educando como um sujeito social que atua na organização do espaço e na sua compreensão, e não um ente passivo à espera das informações e conhecimentos. Nesse sentido, propõe partir do cotidiano do aluno e retornar a ele com o objetivo de que o mesmo aprenda a recorrer aos conteúdos construídos durante o processo de ensino e aprendizagem para analisar situações reais, compreendê-las e interferir para melhorá-las, agindo assim de forma cidadã.

Outro pressuposto da coleção sugere que a Geografia deve estar alerta para as novas configurações espaciais e de poder e às reivindicações sociais. Nesse sentido, a obra procura ensinar situações de aprendizado participativo e crítico estando sempre atenta aos movimentos sociais contemporâneos. Tal característica da obra atende aos requisitos de estímulo ao desenvolvimento da cidadania.

A abordagem valoriza a dimensão histórica do espaço geográfico. Os países ou regiões são tratados e analisados com base no processo de ocupação e exploração que a sociedade humana promoveu no meio natural ao longo do tempo. Também as relações sociais em seu todo, abrangendo o desenvolvimento das técnicas, das forças de produção e as questões políticas, são trabalhadas enquanto dimensão espaço-temporal do enfoque regional. A coleção também trata de diversas formas do processo de mudanças na paisagem, estimulando a criatividade e

despertando o aluno para a percepção da dinâmica de seu espaço. Esta forma de encaminhamento dos conteúdos poderá contribuir para o desenvolvimento do senso crítico do aluno, valorizando a reflexão para a busca de soluções para os problemas apresentados, justamente por considerar o espaço como produto e processo, sendo a sociedade o agente transformador da realidade.

Os conteúdos estão distribuídos na coleção levando-se em conta: o desenvolvimento cognitivo do aluno, as sugestões propostas pelos *Parâmetros Curriculares Nacionais*, os conteúdos já tradicionalmente selecionados para compor os diferentes anos do ensino fundamental de Geografia e a organização geopolítica mundial atual.

No 6º ano, são tratados os referenciais básicos para o ensino de Geografia, tais como os conceitos fundamentais da disciplina (espaço, paisagem e lugar) e as noções de orientação e localização, com uma abordagem adequada aos alunos que estão nessa idade escolar e aos conhecimentos que eles vêm desenvolvendo em outras disciplinas. No 7º ano, são trabalhados temas relativos ao Brasil, abordando, a partir de uma perspectiva temática, seus aspectos físicos, socioeconômicos, políticos e culturais. No 8º e no 9º anos, analisa-se, a partir de eixos temáticos, o espaço geográfico mundial, sem que se perca de vista o processo regional. No livro do 8º ano, abordam-se os países subdesenvolvidos e, no volume do 9º ano, os países desenvolvidos.

Há pouca articulação entre os conteúdos abordados na coleção. Por outro lado, a forma pela qual se organizam os conteúdos em cada capítulo da coleção permite que as capacidades autônomas sejam desenvolvidas, na medida em que se valoriza, no educando, o procedimento de questionar sobre as diferenças e semelhanças existentes entre lugares, seja por meio da interpretação de imagens e textos, seja através da sistematização de dados e da formulação de hipóteses.

Para enriquecer as situações de ensino-aprendizagem, a coleção recorre a diferentes gêneros textuais, tais como poemas, letras de músicas, fotografias e outros recursos. A adequação deste recurso ao processo de ensino-aprendizagem mostra-se satisfatório, pelo cuidado com o qual foi selecionado. O professor encontrará neste aspecto um valioso ponto de apoio para dinamizar suas aulas.

Também se deve destacar o tratamento da relação entre a sociedade e a natureza, que se apoia na perspectiva de que o aluno reconheça o seu papel nesse processo e compreenda as dinâmicas introduzidas por essa relação. O debate em torno da cidadania e meio ambiente é estimulado em todos os volumes, mas é preciso estar atento, pois, ao tratar do meio ambiente urbano, esta relação é tratada de forma não contextualizada e crítica, por não colocar em debate o modelo de desenvolvimento.

Os conceitos geográficos fundamentais são apresentados corretamente e sempre de acordo com recentes discussões teóricas da Geografia. Nesse sentido, o conceito de lugar incorpora o espaço vivido e o atributo da subjetividade, sem perder de vista que é também um produto social e histórico, que reúne sua materialidade concreta nas atividades econômicas, nos diferentes tipos de construções e nos traçados das ruas. Igualmente, o espaço geográfico é tomado como em constante evolução, pois este é construído a partir do processo de dominação da natureza pela sociedade e de relações sociais que abrangem relações de poder. Dessas relações, a coleção introduz o conceito de território, tomado não apenas como a configuração política de uma cidade, estado ou país, mas também como um espaço construído em embates políticos, culturais, sociais e econômicos. Tal conceito é apresentado de forma atualizada com a literatura acadêmica, e sua aplicação ao contexto urbano contemporâneo do *hip hop* estimula e enriquece sua apropriação pelo educando. A região, por sua vez, é apresentada como decorrência metodológica do processo de regionalização utilizado, deixando de ser um ente estabelecido para se reconhecer como fruto do trabalho intelectual. Por fim, o conceito de paisagem atende à definição básica de dimensão visível do espaço geográfico, caracterizada por fatores de ordem social, cultural e natural, onde o presente e o passado estão representados. Portanto, tudo aquilo que se vê num lance de olhar. Tal acepção é pertinente ao ensino de Geografia no nível fundamental.

Trata-se de uma obra isenta de preconceito ou discriminação em relação a aspectos sensíveis, tais como as condições regionais, socioeconômicas, étnicas, de gênero, religião, idade de cada indivíduo ou grupo social. A imagem da mulher na sociedade é trabalhada de forma a salientar sua importância no mundo atual. O afrodescendente está presente positivamente na obra, enquanto segmento atuante, capaz de organizar-se com autonomia e dotado de tradições e saberes considerados significativos. O indígena é tratado em relação a seu papel histórico na formação da sociedade brasileira, mas não se trabalha aspectos atuais, como suas lutas e reivindicações.

O professor e o aluno encontrarão um projeto gráfico-editorial de alta qualidade e de fácil manuseio, em virtude da boa diagramação. Há equilíbrio distributivo entre o texto, as ilustrações e textos complementares. Alguns textos, porém, são muito longos. As ilustrações são abundantes na obra, e de boa visibilidade, além da pertinência em relação ao conteúdo tratado. Eventualmente, necessitam de atenção para estratégias didáticas que valorizem seu uso, e que explorem plenamente o seu potencial enquanto recurso didático.

As atividades propostas frequentemente estão relacionadas entre si. Algumas vezes, apresentam-se atividades de simples verificação ou comprovação das afirmações feitas nos textos. Outras, permitem comparar os temas estudados com

a realidade vivida pelo aluno. Elas têm seus objetivos anunciados no Manual do Professor e são organizadas para que os objetivos das unidades sejam atingidos.

Há atividades que estimulam a problematização dos conteúdos, principalmente as que incentivam a produção de textos. Entretanto, caberá ao professor estimular a reflexão e a problematização, para que a produção do texto não se limite à elaboração de sínteses dos assuntos discutidos no capítulo ou pesquisados pelos alunos.

O Manual do Professor aborda os conhecimentos geográficos de maneira sintética. Sugere-se que a avaliação tenha um processo formativo, contínuo, global e adaptado às diversidades que caracterizam os diferentes grupos de alunos e a outras modalidades escolhidas pelo professor.

A bibliografia indicada é comum aos quatro volumes e nela constam poucas obras de Geografia, predominando publicações sobre as questões pedagógicas. Nos volumes do 8º e 9º anos, o item *Sugestões de sites* traz uma longa lista de endereços, com informações sobre grande parte deles.

EM SALA DE AULA

O professor que adotar esta coleção terá à sua disposição um material muito rico em informações que auxiliará no desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, por meio de questionamentos sobre as diferenças e semelhanças existentes entre lugares, da interpretação de imagens e textos, da sistematização de dados e informações e da formulação de hipóteses. Para a construção dos conceitos geográficos, contará com textos, recursos cartográficos e imagéticos. Há textos de autores originários da literatura e música, de teóricos ou mesmo matérias jornalísticas, para aprofundar o tema tratado, com o objetivo de abranger diversas posições sobre o mesmo assunto.

Terá que estar atento, porém, para promover a articulação entre os conteúdos abordados na coleção, porque, embora alguns temas sejam retomados, nem sempre são aprofundados de um ano para o outro. Em algumas situações, mesmo quando os conteúdos dos capítulos têm relação entre si, raramente isto é evidenciado no texto, de modo que o aluno poderá não perceber nem compreender essa articulação. Embora haja muitas indicações para o estabelecimento de relações interdisciplinares e de relações com temas transversais, o professor terá que buscar em outras fontes sugestões metodológicas concretas para a sua operacionalização. A obra conta com muitas sugestões de atividades e exercícios, cabendo ao professor selecioná-las, porque muitas delas conduzem apenas à revisão do conteúdo trabalhado nos textos.



GEOGRAFIAS DO MUNDO

24892COL05

Diamantino
Marcos

Edições FTD

VISÃO GERAL

A coleção está organizada para que os temas de estudo e os conteúdos dos diferentes volumes tenham interrelação. O estudo de um tema não se esgota em um determinado ano, promovendo-se o aprofundamento do conhecimento na medida em que o aluno avança no seu desenvolvimento cognitivo. Os conceitos de lugar e paisagem ocupam centralidade no conjunto da obra. No sexto ano, trabalha-se especialmente com o lugar. Região e território têm uso destacado no oitavo e nono anos para o estudo das singularidades e apropriação dos lugares que são definidos pelas fronteiras e modos de vida de cada sociedade.

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Os capítulos estão organizados em seções, com distintas finalidades: *Ampliando horizontes* é composta por um texto que amplia ou aprofunda alguns aspectos vinculados aos assuntos expostos; *Glossário*, consiste em um conjunto de pequenos textos complementares que trazem as definições e conceitos; *Em questão*, reúne questões diretas que promovem a revisão e a sistematização das principais ideias, informações e conceitos trabalhados; *Dialogando com outros saberes e conhecimentos*, destinada à consideração e ao debate sobre as características multidisciplinares dos temas tratados; *De olho na geografia*, que leva o aluno a refletir e desenvolver atividades de investigação geográfica de temas do capítulo.

6º ano (175 páginas, 10 capítulos): O lugar da Geografia; A complexa geografia dos lugares; Histórias e geografias que os lugares revelam; Os ambientes produzidos pelos seres humanos; A geografia física dos ambientes terrestres: clima e vegetação; A geografia física dos ambientes terrestres: água e relevo; As imagens, os lugares e os mapas; A vida no planeta Terra; A diversidade garante a existência da vida; Terra: espaço físico e território político.

7º ano (239 páginas, 12 capítulos): Formação do território e da geografia do Brasil; Paisagens do Brasil: espaço rural e urbano; Metrópoles, cidades e rede urbana no Brasil; O espaço do campo brasileiro; O campo e a questão da terra no Brasil; Geografia da população brasileira; O território brasileiro e a dinâmica regional; Biodiversidade e questão ambiental no Brasil; Geografia da indústria, comércio e serviços; Geografia da energia; Uma geografia das diferenças; Vínculos planetários da geografia do Brasil.

8º ano (256 páginas, 10 capítulos): A Terra e a geografia de suas fronteiras; A Terra, o Sol, os tempos e suas fronteiras; A geografia das culturas e suas fronteiras; Os complexos geográficos e suas fronteiras; As integrações e desintegrações americanas; As articulações e desarticulações europeias; O Oriente Médio e a Ásia Central; A Índia, a China, o Japão e os Tigres Asiáticos; A África; A Oceania e a Antártida.

9º ano (216 páginas, 6 capítulos): Ideias, mapas e mundos; Globalização, tecnologia e empresas multidimensionais; O espaço dos governos mundiais; Um mundo de populações; Questão ambiental, questão mundial; Viver na cidade, viver em rede.

ANÁLISE DA OBRA

A obra baseia-se em diversas abordagens metodológicas da Geografia, a fim de contemplar as mudanças que ocorreram no mundo e de mostrar as diferentes formas de interpretar a realidade. Para enxergar a realidade de forma integrada, propõe-se o estudo dos elementos físico-ambientais e socioculturais em diferentes escalas. Os conteúdos dos volumes contemplam as categorias de análise da Geografia, amparados nos *Parâmetros Curriculares Nacionais*. A categoria paisagem é apresentada além de seu aspecto visível, o que permite compreendê-la a partir dos diferentes modos de vida das sociedades que produzem o espaço, modificando-o historicamente. Para explicar as paisagens, são utilizados os conceitos de lugar, território e região que aparecem conectados às análises do espaço vivido, das fronteiras e dos conjuntos de países que guardam uma identidade tanto físico-ambiental como sociocultural.

A operacionalização da proposta é feita, de maneira articulada, por meio da distribuição dos conteúdos em temas estudados, rompendo com o sequenciamento

tradicional no ensino de Geografia que privilegia uma seleção baseada na divisão dos países ou grandes conjuntos regionais. Na obra, o aluno entra em contato com os fundamentos da Geografia no sexto ano, estudando o lugar e a relação entre a sociedade/natureza com seus ritmos e dinâmicas próprios. Nos anos seguintes, estudam-se temas sobre os processos que moldaram o planeta como a apropriação do espaço pelo homem, visualizados nas fronteiras que definem os territórios. No sétimo ano, o foco de estudo é o Brasil, enquanto parte do processo de apropriação dos territórios que apresenta singularidades físico-ambientais e socioculturais. O oitavo ano é dedicado ao estudo regional, resultante das fronteiras construídas socialmente e naturalmente e que revelam as relações de apropriação de territórios que se materializam no espaço. No nono ano, o estudo é direcionado para temas que revelam as dinâmicas globais do espaço geográfico e a conformação dos espaços mundiais no que se refere às questões políticas, ideológicas e econômicas. Ao final dos quatro anos de estudo, o aluno tem a possibilidade de ler o espaço geográfico em diferentes escalas, compreender diferentes modos de vida, situações particulares, regionais e globais.

A concepção didático-pedagógica parte do espaço vivido (do lugar) e considera a idade e o desenvolvimento cognitivo do aluno, levando em conta as diversas fases que atravessa no processo de aprendizagem, e adequando a distribuição dos temas de estudo ao princípio da complexidade crescente. Esta opção metodológica permite que o professor possa partir do concreto e progredir para níveis de abstração crescente. Isto possibilita trabalhar com o conhecimento geográfico colocando o aluno diante de situações que o motivam a observar, comparar, explicar a realidade a partir de uma leitura geográfica. Na descoberta da Geografia proposta na coleção, o aluno passa a compreender a realidade e a explicá-la, desenvolvendo as capacidades com nível de exigência cognitiva das mais simples (memorização, classificação) às mais complexas (síntese, argumentação e crítica).

Para desenvolver a proposta definida na coleção, há uma distribuição dos conteúdos em que os textos são enriquecidos com uso de painéis, gráficos e mapas, como importantes recursos para a compreensão dos fenômenos representados. Destaca-se, na coleção, a leitura de mapas (Cartografia) de maneira articulada com os textos principais, valorizando-se a representação cartográfica para o trabalho do professor e a interpretação da realidade feita pelo aluno. No final de cada capítulo, há um texto complementar que amplia ou aprofunda alguns aspectos vinculados aos assuntos expostos.

O conjunto dos textos principais e dos textos complementares é explorado nas atividades propostas no final de cada capítulo. As atividades promovem o desenvolvimento da escrita, interpretação e leitura do espaço geográfico por meio do uso de mapas e gráficos. Essas atividades permitem a revisão e articulação dos conteúdos. As atividades propostas exploram níveis diferenciados de apreensão do

conhecimento, com questionamentos que exigem desde a simples identificação do fenômeno àqueles que provocam o debate e a discussão em sala de aula. Para realizar essas atividades, são sugeridas práticas interdisciplinares.

No processo de ensino-aprendizagem, ao longo dos quatro anos de estudo, o aluno exercita a cidadania por meio do estudo das questões de gênero, do afrodescendente e do indígena, destacando-se o caráter valorativo desses grupos no processo de formação e desenvolvimento da sociedade brasileira. A superação de preconceitos e estereótipos é uma preocupação presente na coleção, na medida em que visões sobre questões regionais, de gênero, raça e cor são desmitificadas a partir do estudo do processo histórico que revela como foram produzidas as desigualdades regionais e sociais.

Além das atividades contidas no livro didático, o Manual do Professor constitui-se em um instrumento de orientação para a explicitação da proposta teórico-metodológica da obra, assim como para a indicação de outras sugestões de atividades e trabalhos de campo que possibilitam a integração de temáticas estudadas nos diversos capítulos. Embora o Manual do Professor tenha uma parte específica para cada volume e refira-se às atividades apresentadas nos capítulos, não se restringe a dar respostas às questões, oferecendo ao professor a explicação dos propósitos que motivaram a sugestão da atividade, bem como as possibilidades e limites de suas realizações. No Manual do Professor, ainda se encontra uma indicação de bibliografia da Geografia e ciências afins, assim como de sites e vídeos que podem auxiliar o docente na sistematização e aprofundamento de seus estudos.

O estudo apresentado nos textos principais é seguido de atividades que objetivam revisá-lo destacando os aspectos mais importantes. A realidade do aluno e o seu cotidiano são considerados para a realização de algumas atividades que solicitam ao mesmo buscar informações sobre o seu local de moradia e sua história.

EM SALA DE AULA

O professor terá à sua disposição uma obra que apresenta as mudanças ocorridas nas abordagens teórico-metodológicas da Geografia que apontam vários caminhos e muitas possibilidades de compreender-se a realidade contemporânea. Os temas são expostos de forma textual, auxiliados por mapas e gráficos presentes nos capítulos como integrantes do conteúdo e das atividades que são sugeridas. O professor terá também à sua disposição grande variedade de mapas temáticos de diversas regiões do Brasil e do mundo.

Na coleção, após o conteúdo exposto, segue a verificação de aprendizagem por meio de perguntas que promovem a reconstrução e a sistematização do que foi estudado nos capítulos. Além dessa proposta, o professor terá a possibilidade

de trabalhar com a valorização da diversidade étnica e cultural do Brasil e do mundo contemporâneo, exercitando assim a cidadania.

As atividades estão organizadas para promover a revisão dos conteúdos e devem ser realizadas individualmente. Nesse sentido, o professor, ao adotar a coleção, deverá planejar outras atividades para os conhecimentos já adquiridos e problematizá-los coletivamente. No processo de avaliação, poderá optar pelo sistema presente no projeto pedagógico da escola e escolher entre as diferentes possibilidades de atividades e exercícios, aquelas que melhor se relacionem com a realidade do aluno para avaliar os conteúdos trabalhados.

PARA VIVER JUNTOS – GEOGRAFIA

24960COL05

Fernando dos Santos Sampaio
Marlon Clovis de Medeiros
Vagner Augusto da Silva
Júlia Cossermelli de Andrade

Edições SM



VISÃO GERAL

A coleção caracteriza-se pela coerência entre a proposta teórico-metodológica anunciada no Manual do Professor e a efetivada nos textos e atividades. Destaca a valorização dos saberes prévios dos alunos, estimula a competência leitora, o trabalho com mapas e o desenvolvimento de diferentes habilidades. Os conteúdos destacam as relações sociedade-natureza, articulam as diversas escalas geográficas e voltam-se para resolução de problemas geográficos estimulando a formação cidadã. Os conceitos geográficos de paisagem e região orientam a abordagem dos conteúdos.

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

A coleção tem os conteúdos organizados em capítulos estruturados em diversas seções. Na seção *Lendo Geografia*, desenvolve-se a competência leitora, apresentando-se textos de diversos gêneros textuais, com temas relacionados à ciência geográfica; *Fazendo Geografia* enfatiza o trabalho mais sistemático com a linguagem cartográfica; *Questões Globais* apresenta atividades e exercícios com diferentes níveis de complexidade relativos aos conteúdos e conceitos trabalhados ao longo dos capítulos. Ao final de alguns capítulos, aparecem ainda as seções *Caixa de Ferramentas* e *Projeto*, onde são propostos procedimentos de pesquisa que envolvem observação, descrição, investigação e trabalho em equipe. Nas caixas de texto denominadas *Boxes de Valor*, apresentam-se temas para discussão em grupo com vistas a relacionar os temas tratados no capítulo a realidade do aluno.

6º ano (224 páginas, 9 capítulos): Paisagem e Lugar; Orientação e localização; Interpretação cartográfica; O planeta Terra; A crosta terrestre; Formação e modelagem do relevo terrestre; A hidrosfera terrestre; A atmosfera terrestre; A biosfera.

7º ano (272 páginas, 9 capítulos): Território brasileiro; A população brasileira; Trabalho, consumo e sociedade; Brasil rural; Indústria; A urbanização brasileira; As regiões Sudeste e Sul; As regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste.

8º ano (240 páginas, 9 capítulos): Mundo atual: população e meio ambiente; Mundo atual: um mundo de diferenças; Mundo atual: globalização; América: aspectos naturais e ocupação; América: população; América: contrastes no desenvolvimento; África: um continente de contrastes; África: desenvolvimento econômico; África: população e urbanização.

9º ano (256 páginas, 9 capítulos): Características físicas e naturais da Europa; Europa: aspectos econômicos; A população europeia; Urbanização europeia; Ásia: aspectos gerais; O Leste e o Sudeste Asiático; Ásia Central e Meridional; Oriente Médio; Oceania.

ANÁLISE DA OBRA

A coleção destaca-se por algumas características teóricas e metodológicas: coerência entre a fundamentação proposta no Manual do Professor e a efetivada nos livros; trabalho com os conceitos geográficos, destacadamente os de paisagem e região; ênfase na formação para a cidadania e de valores; formação da competência leitora, que envolve o trabalho com diversos gêneros textuais; ênfase no trabalho com a linguagem cartográfica; atividades diversificadas que proporcionam a retomada dos conteúdos e o desenvolvimento de diversas habilidades; e a presença de um manual que contribui para a compreensão da obra, seu uso eficaz e a formação continuada do professor.

A fundamentação teórica e metodológica que estrutura os capítulos dos quatro volumes é apresentada com clareza. Articula os conhecimentos da Geografia, como campo do conhecimento, com o ensino de Geografia; o que auxilia o professor a usar com eficácia a coleção. Nesse sentido, o Manual do Professor explicita uma proposta pedagógica fundamentada nos *Parâmetros Curriculares Nacionais* e em produções científicas de natureza teórica e metodológica, justificando a seleção e a sequência proposta para os conteúdos de cada livro. O trabalho por competências e habilidades é explicado de forma clara e objetiva, abordando os diferentes níveis de habilidades (básico, operacional e global) a serem alcançados pelos alunos. A competência leitora é fundamentada na leitura das paisagens, com propostas de observação, descrição, interpretação de mapas, imagens, textos. O trabalho pedagógico apoiado na resolução de problemas e no

desenvolvimento de valores envolve atividades em equipe, posicionamento ético do aluno e estimula a intervenção na realidade.

A obra apresenta com clareza uma concepção de avaliação e vincula as diferentes seções e atividades aos critérios e instrumentos de avaliação do ensino de Geografia. Ainda, neste aspecto, há orientações sobre a importância da autoavaliação do aluno em busca de indicadores relacionados a suas atitudes e empenho, bem como ao domínio dos conceitos e conteúdos curriculares. A autoavaliação do professor, por sua vez, permite rever a sua prática docente e o replanejamento.

Apresenta bibliografia, sites e filmes específicos para os alunos, o que enriquece os recursos pedagógicos da obra; e específicos para o professor, contribuindo para a sua formação continuada. A partir de trechos de textos informativos, teóricos e metodológicos, proporciona orientações didáticas que auxiliam o professor no desenvolvimento das atividades, ampliando suas possibilidades de estudos conceituais. Além disso, em cada volume, há orientações específicas para o trabalho pedagógico nos respectivos capítulos. Apresentam-se os objetivos gerais a serem atingidos, os conteúdos conceituais, os procedimentos e atitudes, sugestões de atividades complementares, bem como orientações diversas sobre a abordagem dos conteúdos.

Na coleção, os textos teóricos, as figuras, as atividades e as sugestões para aprofundar os estudos permitem desenvolver coerentemente as proposições teóricas e metodológicas explicitadas no manual. A articulação pedagógica aparece no conjunto da obra, mais especificamente, em situações que envolvem alunos e professor em atividades práticas e dinâmicas, como seminários, confecção de maquetes, estudos do meio, entre outras. As atividades são um destaque da coleção, pois estão distribuídas em diversas seções que têm objetivos pedagógicos específicos, desenvolvem a criatividade, propiciam o contato com conceitos fundamentais da Geografia.

O aprofundamento conceitual de um livro para outro ocorre em função da proposta de seleção de conteúdos por ano. Os conceitos de paisagem e lugar, por exemplo, ocorrem de modo mais efetivo no volume do 6º ano e possibilitam que a experiência do aluno nesta faixa etária seja valorizada. Nesse volume, são abordados temas relacionados à dinâmica da natureza articulados àqueles conceitos. A preocupação em desenvolvê-los proporciona uma abordagem pontual e objetiva, levando o aluno a observar, reconhecer e analisar paisagens de seus lugares de vivência.

No volume do 7º ano, o conceito de região é destacado e o de território aparece vinculado à ideia de território nacional. Nos volumes do 8º e do 9º anos, privilegia-se um raciocínio mais abstrato, apresentando e desenvolvendo conteúdos relativos

aos conceitos de região, em diversas escalas geográficas, envolvendo desde o local, o nacional, o continental até o global. Tal abordagem ocorre tanto por meio dos textos quanto pelas atividades que envolvem pesquisa, organização, cooperação. No volume do 8º ano, permanece o trabalho com os conceitos básicos da Geografia, aprofundando a abordagem regional e territorial, principalmente dos continentes americano e africano. No livro do 9º ano, enfatiza-se o estudo dos continentes europeu, asiático e da Oceania.

Além disso, a coleção possibilita o pensamento autônomo quando valoriza os saberes prévios dos alunos, e estimula a construção de novos saberes por meio de pesquisas teóricas e de campo, ampliando a capacidade de compreensão do mundo. Na abertura dos capítulos, há imagens, atividades, questões desafiadoras e abertas, de modo a despertar o interesse, o debate e a possibilidade de manifestações das experiências do aluno. A coleção oportuniza o desenvolvimento da criatividade, curiosidade, argumentações e posicionamento crítico.

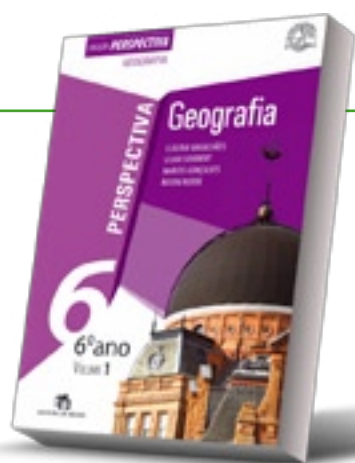
Outro destaque é a linguagem utilizada, sobretudo a gráfica e a cartográfica que ultrapassam a função de mera fonte de consulta, propiciando ao aluno técnicas de interpretação e produção de informação, bem como de representação das espacialidades dos fenômenos e fatos geográficos. Além de ler, interpretar e produzir mapas, gráficos e tabelas, estimula-se a leitura de textos e paisagens, bem como o desenvolvimento de atividades que envolvem compreensão conceitual, construção de habilidades e atitudes.

Assim, os conceitos e conteúdos são trabalhados de forma clara, estimulando o desenvolvimento do raciocínio geográfico e a apropriação de termos próprios da Geografia, evitando desse modo simplificações e o uso de termos do senso-comum. As questões espaço-temporais e as relações sociedade-natureza contemplam, além dos textos teóricos, as atividades, as ilustrações e outros recursos textuais. Desse modo, propicia a compreensão de que as problemáticas são geradas no espaço geográfico a partir de relações que envolvem a natureza e a sociedade, e que se concretizam em contextos históricos, os quais explicam as maneiras e os interesses que levaram à ocupação e transformação do espaço geográfico. As relações sociedade-natureza são enfatizadas como estruturantes da formação e transformação das paisagens e, por isso, foco dos estudos na coleção.

EM SALA DE AULA

A coleção possibilita um trabalho efetivo com a linguagem cartográfica e com a competência leitora, estimula a expressão escrita e a leitura e interpretação de textos, mapas, gráficos e tabelas, em diversas seções criadas especialmente para isso. As atividades são bastante diversificadas e propiciam desde o desenvolvimento das habilidades de observação, comparação, descrição, memorização até a interpretação, generalização, síntese e crítica. Por meio da ênfase na competência

leitora e nas habilidades mencionadas, a obra estimula a formação para a cidadania, pois os textos e atividades relacionam o conteúdo em estudo com as diversas escalas geográficas e remetem a reflexões sobre a realidade local. O professor pode aproveitar essa característica da obra para estimular os alunos a pensarem criticamente o espaço vivido com vistas a fazer intervenções, atuando com cidadania na sociedade local. Por outro lado, a obra apresenta uma limitação quanto à abordagem das questões de gênero e étnico-raciais. Apesar de trazer aspectos históricos relacionados ao papel do negro, do índio e da mulher na sociedade brasileira, isso ocorre de modo pontual, especialmente no livro do 7º ano. Mesmo não comprometendo a qualidade da obra, tais abordagens limitam-se a um determinado período histórico, não apresentando a situação atual desses grupos na sociedade. Caberá ao professor superar essa lacuna pesquisando e propondo atividades e investigações aos alunos sobre a contribuição sociocultural contemporânea do negro, do índio e da mulher.



PERSPECTIVA GEOGRAFIA

24965COL05

Cláudia Maria Borges Bazan de Magalhães
Lilian Sourient
Marcos Rogério Gonçalves
Roseni Rudek Corrêa Nascimento

Editora do Brasil

VISÃO GERAL

A coleção permite que se faça uma leitura geográfica do mundo, ao explicar os fenômenos geográficos a partir dos processos pelos quais são produzidos. Os conceitos geográficos são trabalhados através de noções presentes em quatro volumes bem articulados entre si. Os conteúdos e as atividades, trabalhados por meio de diferentes gêneros textuais, são adequados ao estágio de desenvolvimento do aluno e potencializam o pensamento autônomo e crítico esperado no ensino fundamental.

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Os capítulos estão organizados em seções que oferecem diferentes recursos ao processo de aprendizagem. Estando essas seções colocadas sob a seguinte forma: *Ótica geográfica* apresenta imagens relacionadas que objetivam propiciar ao aluno a reflexão, análise, descrição e crítica a partir da atividade de observação. Sugere atividades que estimulam o trabalho em equipe. *Dicionário geográfico ilustrado* contém as palavras-chave dos capítulos, podendo ser ainda construído ou ampliado pelos alunos, que deverão buscar os significados das palavras, registrá-los e ilustrá-los. *Diversificando linguagens* propõe elaboração de cartazes, charges e leituras de gráficos, com o objetivo de promover novas possibilidades de leitura, escrita e oralidade. *Textualizando* traz mais textos com o objetivo de aprofundar o tema abordado no capítulo. *Exercitando a cidadania* oferece temas relacionados ao dia a dia da sociedade. *Verificando a aprendizagem* apresenta questões que estimulam a memorização, interpretação, reflexão e análise. Contém glossário, mapas do mundo e do Brasil.

6º ano (160 páginas, 4 unidades): Paisagem e Registro; Encontrando e desenhando espaços; O espaço da vida na Terra I; O espaço da vida na Terra II.

7º ano (192 páginas, 5 unidades): Localizando e caracterizando o espaço geográfico brasileiro; O Espaço rural e o espaço urbano brasileiro; O Centro-Sul; Os diversos nordestes; A Amazônia brasileira.

8º ano (200 páginas, 4 unidades): O Espaço Mundial; A América Latina; A América anglo-saxônica; África: A diversidade de um continente.

9º ano (174 páginas, 4 unidades): O continente Europeu; Oriente Médio e Índia; Extremo Oriente e Sudeste Asiático; Oceania e Antártida.

ANÁLISE DA OBRA

A coleção destina-se à construção do saber geográfico a partir de uma visão de totalidade, em que as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo. Para conhecer o todo, são analisados os aspectos econômico, social, natural, político e histórico de maneira integrada. Com isso, contempla diferentes olhares sobre a realidade, criando situações para que o aluno desenvolva a capacidade de ler, compreender e representar o mundo em que vive, seja ele próximo ao seu cotidiano, como o seu bairro, ou mais abrangente e distante do seu dia a dia, como seu estado, país ou região do mundo.

As noções fundamentais para uma leitura geográfica do mundo são trabalhadas a exemplo de paisagem, espaço, lugar, território, natureza e sociedade, estimulando o ensino no qual os alunos são incentivados a construir progressivamente suas habilidades para fazer uma leitura crítica do espaço geográfico. Propõe-se que os alunos sejam capazes de perceberem-se como agentes da transformação. Nesse sentido, e em razão da concepção de geografia adotada, são trabalhadas também noções como as de trabalho e desigualdade.

O conceito de paisagem é construído a partir do que é visível do lugar, constituindo-se de aspectos naturais e construídos pelo homem. Também são tratados os conceitos de natureza, sociedade e ambiente de maneira integrada e em uma complexidade crescente, desde o volume do 6º ano até o volume referente ao 9º ano. A dinâmica da natureza e da sociedade é abordada de maneira a permitir entender suas interações frente à realidade mutável do espaço mundial e brasileiro. Com isso, o aluno é incentivado a refletir, a discutir e a agir frente ao espaço produzido pela humanidade. Nesse sentido, é privilegiado o trabalho que incentiva a observação por meio da análise comparativa de fotografias, desenhos, obras de arte e até mesmo imagens cinematográficas.

O conceito de região é norteador para a distribuição dos conteúdos do 7º ao 9º ano, baseado em critérios geográficos, sociais, econômicos e culturais. O território brasileiro é estudado, no 7º ano, a partir das regiões geoeconômicas da Amazônia, Nordeste e Centro-Sul. Valorizam-se os aspectos políticos, econômicos, sociais e naturais. Além do conceito de região, a paisagem é estudada na perspectiva da análise espaço-temporal na qual o aluno identifica as marcas do tempo deixadas no espaço e que contam a história do passado e de outras funcionalidades.

Nos últimos dois volumes da obra, a ênfase é dada ao estudo dos países da América Latina, da América Anglo-Saxônica e da África para o 8º ano, e da Europa, do Oriente Médio e Índia, do Extremo Oriente e Sudeste Asiático, da Oceania e Antártida para o 9º ano. Esses grandes blocos regionais são divididos de acordo com as suas semelhanças históricas, econômicas e sociais, destacando-se também o estudo individualizado de países considerados importantes regional ou mundialmente. As informações que caracterizam os aspectos sociais, econômicos e políticos são atualizadas e de fontes institucionais cuja credibilidade é reconhecida.

O professor encontra nesta obra um tratamento cartográfico em capítulos específicos no volume do 6º ano, mas as noções básicas para a leitura e interpretação de mapas, como orientação, coordenadas, escalas, legenda, entre outras, são trabalhadas como instrumento de análise em todos os volumes a partir da utilização de representações gráficas variadas e através de atividades que desenvolvem as habilidades de observação, comparação, interpretação e síntese. A noção de escala geográfica é explorada contextualizando o estudo em foco na escala regional ou mundial, ou seja, o tratamento dos diferentes temas geográficos desenvolvidos na obra considera os diferentes níveis escalares de cada acontecimento ou processo e suas interdependências, destacando a vivência do aluno.

Os aspectos da natureza e as questões ambientais são tratados em muitos capítulos da obra. Os elementos da natureza como rocha, solo, relevo, clima, vegetação, recurso hídrico, entre outros são relacionados entre si, assim como os problemas ambientais são analisados a partir das formas de apropriação da natureza pela sociedade. Destaca-se que a dinâmica da natureza, muitas vezes, permeia temas como matriz energética, produção agrícola, exploração mineral, potencialidade turística, conflito territorial, educação ambiental, entre outros. A temática ambiental é uma oportunidade de articulação entre a dimensão humana, econômica, social, política e a dinâmica da natureza bem aproveitada na obra.

A coleção utiliza-se de textos complementares e de diversos gêneros textuais (música, charges, poemas, cartum), indicação de sites e de representações gráficas que colaboram para diversificar, aprofundar e fixar o vocabulário específico da Geografia, bem como estimulam a leitura de mapas. O projeto gráfico oferece distribuição adequada entre texto principal, ilustrações, textos complementares e

as demais intervenções gráficas, sem comprometer o pleno manuseio do material. As ilustrações também contribuem para a construção de conceitos e permitem a visualização de fenômenos geográficos que, associados aos textos, facilitam a compreensão do espaço geográfico.

As atividades propostas possibilitam ao aluno o trabalho com diferentes conteúdos e estimulam o desenvolvimento das habilidades básicas para o ensino fundamental. As atividades possuem o objetivo de fixar o conteúdo do capítulo. Porém, avançam em questões que permitem estabelecer relações mais complexas, como análise, síntese, confronto de opiniões, hipóteses, entre outras, sugerindo a prática interdisciplinar. Ressalta-se o estímulo à leitura e interpretação de mapas e gráficos, tendo sempre presente o professor como mediador, coordenador e proponente. As atividades e exercícios presentes nos quatro volumes, além de valorizar o trabalho criativo e a produção do aluno, possibilitam ao professor realizar uma avaliação contínua, diagnóstica, formativa e integral.

O Manual do Professor contém um conjunto de orientações significativas para o seu trabalho, destacando a definição da proposta teórico-metodológica, os objetivos dos exercícios e sugestões adicionais para o trabalho da Geografia e suas relações com outras áreas do conhecimento. Destacam-se os textos complementares oriundos de diferentes fontes que possibilitam ao professor momentos de formação continuada, baseada na reflexão sobre questões importantes sobre Educação, Geografia e ensino de Geografia. Acrescenta-se, ainda, a existência de um conjunto de referências bibliográficas atualizadas.

Na coleção, possibilita-se trabalhar com atenção e respeito sobre as diferenças sociais, econômicas e culturais. Não apresenta preconceitos e tampouco doutrinação religiosa, política ou de outra natureza. Os afrodescendentes e descendentes indígenas no Brasil são mencionados de maneira a considerar sua presença na formação do espaço geográfico brasileiro, bem como sua inserção na sociedade contemporânea, mencionando suas condições sociais ao longo da História do Brasil e da situação atual. A promoção de imagem positiva da mulher está presente em várias situações, principalmente através de fotografias. Entretanto, o papel que a mulher vem assumindo cada vez mais na sociedade brasileira não aparece em destaque nessa visibilidade. Da mesma forma, a representação de afrodescendentes e indígenas em espaços de poder não é feita com ênfase.

EM SALA DE AULA

Partindo-se do princípio de que o estudo da Geografia tem relevância para a vida em sociedade, a coleção possibilita ao professor trabalhar em suas aulas conteúdos que propiciam a reflexão sobre a realidade e sobre o papel dos sujeitos sociais enquanto seres históricos produtores do espaço e transformadores da sociedade. Terá, também, a oportunidade de educar para a cidadania, uma vez

que temas, associados à construção de atitudes de participação na sociedade, são transversais nos quatro volumes da coleção. O professor encontrará textos, atividades e exercícios que respeitam os estágios de desenvolvimento cognitivo dos alunos que frequentam os quatro anos para os quais a coleção de destina. Será estimulado a articular o conhecimento prévio do aluno com aqueles que serão tratados nos volumes, bem como estimulará o aluno a aplicar o conhecimento novo na análise, interpretação ou exemplificação da realidade por ele experienciada. O professor deverá ainda desenvolver uma prática dialógica ao propor e orientar atividades criativas em sala de aula e extraclasse. Ao adotar a coleção, porém, deverá redimensionar alguns exercícios que valorizam apenas a avaliação da capacidade de memorização do aluno. Faz-se necessário, também, que se busque dar maior visibilidade para os valores, tradições, organização e saberes dos afrodescendentes e dos grupos indígenas brasileiros, bem como ao papel que as mulheres assumiram na sociedade brasileira.

PROJETO ARARIBÁ – GEOGRAFIA

24980COL05

Sonia Cunha de Souza Danelli

Editora Moderna



VISÃO GERAL

Com a proposta de oportunizar a aproximação do lugar de vivência com o conhecimento geográfico sistematizado, tendo em vista a uma atuação cidadã, a coleção disponibiliza situações de aprendizagem que procuram dialogar com os conhecimentos construídos pelos alunos em suas vivências cotidianas e os conteúdos tradicionalmente trabalhados pela disciplina. Caracteriza-se pela diversidade de textos, mapas e figuras, explorados através de atividades que promovem a compreensão leitora, a organização dos conhecimentos e a sua aplicação a situações novas.

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Junto ao texto principal, há colunas laterais com tabelas, gráficos, mapas, glossário e boxes com fragmentos de textos, sugestões de filmes, sites e livros, atividades práticas e outros recursos que integram os temas estudados. A cada dois temas estudados, há uma seção de atividades constituídas de exercícios relacionados aos conteúdos trabalhados e páginas especiais constituídas de duas seções: *Lugares interessantes* – em que se descrevem locais relacionados ao assunto abordado na unidade, e *Saiba mais* – com informações complementares, seguidas de atividades de compreensão a respeito da leitura. As unidades encerram-se com duas seções: *Representações gráficas*, que aborda recursos gráficos destinados ao ensino da Geografia, seguida de um box denominado *Pratique*, com proposta de atividades de leitura, análise e aplicação do recurso

desenvolvido; e a seção *Compreender um texto*, que traz diferentes leituras e atividades de compreensão. No final do livro, apresentam-se as referências bibliográficas.

6º ano (216 páginas, 8 unidades): A Geografia e a compreensão do mundo; O Planeta Terra; Os Continentes, as Ilhas e os Oceanos; Relevo e Hidrografia; Clima e Vegetação; O Campo e a Cidade; Extrativismo e Agropecuária; Indústria, Comércio e Prestação de Serviços.

7º ano (216 páginas, 8 unidades): O Território Brasileiro; A População Brasileira; Industrialização e Urbanização do Brasil; Região Norte; Região Nordeste; Região Sudeste; Região Sul; Região Centro-Oeste.

8º ano (216 páginas, 8 unidades): Geografia e Regionalização do Espaço; A Economia Global; O Continente Americano; A População e a Economia da América; A América do Norte; América Central, América Andina e Guianas; América Platina; O Brasil.

9º ano (240 páginas, 8 unidades): Países e conflitos mundiais; Globalização e organizações mundiais; O Continente Europeu; Leste Europeu e CEI; O Continente Asiático; Ásia: destaques Regionais; O Continente Africano; Oceania e Regiões Polares.

ANÁLISE DA OBRA

Na coleção, a diversidade de textos, imagens e, sobretudo, de atividades possibilita ao aluno uma educação isenta de preconceitos e estereótipos, reconhecendo que a sociedade brasileira é plural, formada pela contribuição de diferentes povos, de diferentes origens étnicas, responsáveis pela diversidade e pela riqueza cultural do país. O aluno terá à sua disposição textos complementares que destacam a participação da mulher tanto sob o aspecto familiar quanto profissional por meio de imagens e de atividades. Aborda-se a presença da mulher na sociedade contemporânea, em papéis de protagonismo no trabalho e na família, contribuindo para o seu reconhecimento e valorização. Ressalta-se também a participação do afrodescendente e do indígena na formação do espaço geográfico brasileiro, resgatando o passado escravo e valorizando as heranças culturais deixadas pelos antepassados, as quais estão presentes nos aspectos formadores da nacionalidade brasileira, permitindo questionar e problematizar a situação em que vivem esses grupos sociais na contemporaneidade.

As situações de ensino-aprendizagem disponíveis na coleção possibilitam ao aluno compreender a formação do espaço geográfico, decorrente das interações entre natureza e sociedade, que se dão através do tempo. As abordagens das

relações entre natureza e sociedade possuem importância central no tratamento dos conteúdos, permeando todos os volumes. Além disso, é dada ênfase às questões ambientais, resultantes do uso econômico ou da exploração da natureza.

Na abertura das unidades temáticas, como forma de introdução aos temas de estudo, há imagens e textos acompanhados de questões orais que contextualizam e questionam os saberes prévios e instigam os alunos a problematizarem as situações vividas e o contexto socioespacial que os envolve. Também o tratamento dos conteúdos e atividades possibilita confrontar os conhecimentos prévios com a realidade espacial contemporânea, proporcionando o diagnóstico de problemas e o planejamento de soluções, avaliando diferentes posicionamentos a fim de que o aluno possa construir juízos e argumentos.

As relações tempo-espaço são priorizadas, pois, ao se trabalhar com o espaço geográfico atual do Brasil e dos diferentes continentes, analisa-se os processos histórico-geográficos responsáveis pela sua configuração. Como, por exemplo, na unidade relativa ao continente africano, em que se tratam dos processos históricos de colonização, fragmentação e imperialismo, responsáveis pela atual organização do continente e de suas relações com o Brasil.

Em todos os conteúdos, os conceitos e termos utilizados são definidos, favorecendo-se o desenvolvimento do vocabulário do aluno e seu uso para entender e explicar o mundo atual, percebendo suas transformações e dinâmicas.

Ao final das unidades temáticas, há uma seção intitulada *Representações gráficas*, que possibilita explorar simultaneamente o conteúdo trabalhado e as diversas modalidades de representações gráficas, desde as noções fundamentais trabalhadas nos volumes iniciais da coleção até as de maior complexidade, nos volumes finais, constituindo uma forma de unidade e articulação entre os volumes e um projeto de alfabetização para a leitura de mapas. Nesse sentido, a seção *Compreender um texto*, constituída de um texto complementar sobre o assunto abordado na unidade, acompanhado de imagens, mapas e outras representações, explorados através de atividades, contribui para estimular o aluno a ler e compreender o que lê.

O Manual do Professor possui uma parte comum a todos os volumes, constituída do *Sumário* e da *Apresentação Geral*, apresentando-se os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a coleção. Expõe-se a concepção de Geografia que orienta o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, buscando relacioná-la ao lugar de vivência do aluno, para que ele possa apropriar-se do conhecimento e habilidades necessárias ao aprendizado da Geografia. São referidos, ainda, os conceitos básicos da disciplina como

espaço geográfico, paisagem, lugar, região e território, abordados no decorrer da coleção através do texto didático e das atividades, como as representações gráficas. Apresentam-se, sobretudo no volume do 6º ano, os conceitos de paisagem, lugar e espaço, enquanto os conceitos de região e território são definidos nos anos seguintes. Por meio deles, problematizam-se as questões espaço-temporais e as recíprocas relações natureza e sociedade.

Com exceção dos *Parâmetros Curriculares Nacionais*, são poucas as oportunidades para a discussão dos principais documentos e procedimentos que orientam o ensino da Geografia para o ensino fundamental oferecidas aos professores por meio do Manual do Professor. Destacam-se os saberes e habilidades que o professor deve ter para ensinar Geografia nos anos finais, e disponibilizam-se textos sobre os assuntos trabalhados nas unidades temáticas, o que contribui para a formação continuada dos educadores. Comentam-se os procedimentos que o professor deve ter nas aulas de Geografia, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento das atividades propostas e do processo de alfabetização cartográfica, possibilitando ao professor colocá-los em prática.

No Manual do Professor, dispõe-se, em sua parte específica, de orientações sobre os objetivos e o que se espera de cada unidade e tema estudado e das respostas dos exercícios propostos, sugerindo atividades e situações de aprendizagem complementares e orientando a realização das atividades do livro didático. Contém ainda a indicação dos conteúdos de cada unidade, sugestões de leitura, indicações e referências bibliográficas.

As articulações com as outras áreas do conhecimento aparecem implícitas nas sugestões de atividades e nos conteúdos desenvolvidos, oferecendo-se algumas orientações neste sentido.

As atividades e os exercícios propostos exploram os assuntos trabalhados em aula e os diversos recursos textuais e gráficos disponíveis na coleção. Dispostos ao longo dos conteúdos trabalhados, buscam oportunizar a sistematização dos conhecimentos geográficos por meio de trabalhos com representações gráficas e ilustrações, pesquisas e outras práticas que organizam e sugerem a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Há questionamentos que têm o intuito de instigar o aluno a buscar informações e conhecimentos nos textos e recursos disponíveis, fundamentando seus argumentos, defendendo propostas, balizando juízos, confrontando opiniões e respeitando posições contrárias. As atividades sugeridas estimulam a pesquisa, o estudo extraclasse, a comparação e interpretação de mapas, gráficos, tabelas, desenhos e fotografias, exercitando a observação, a compreensão leitora, a expressão oral e escrita e a aplicação do conhecimento adquirido ao lugar de vivência do educando, que se constitui no principal objetivo da coleção.

Os recursos visuais disponíveis ilustram e dão movimento e plasticidade à coleção, tornando os conteúdos e atividades dinâmicos e interativos, inseridos no texto didático ou nas seções especialmente dedicadas à representação gráfica. Esses recursos também são explorados através de questões e atividades que promovem a observação dos fatos, coleta de informações, análise e comparação de dados e interpretação dos fenômenos representados. Além disso, são utilizados como fontes de pesquisa, as quais o aluno pode explorar a fim de ampliar o conhecimento construído a partir da leitura dos textos, diversificando as possibilidades de compreensão e crítica e ainda proporcionando o desenvolvimento de habilidades, de escrita, construção e interpretação de gráficos, leitura de mapas, etc. Os mapas dispõem dos elementos fundamentais para sua leitura, como título, data, fonte, legenda e orientação. Quanto à escala, porém, há mapas em que a mesma dificulta a interpretação do fenômeno representado. As fotografias apresentam legenda indicando o assunto, o local e a data em que foram feitas, e as reproduções das obras de arte indicam os locais em que os originais encontram-se depositados.

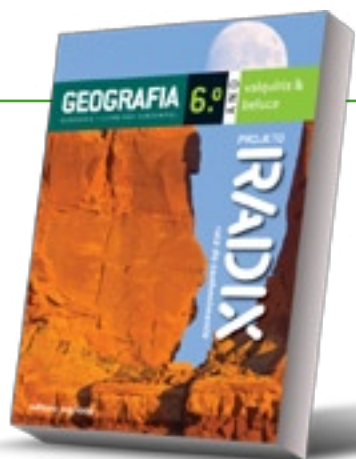
O projeto editorial e a diagramação da coleção permitem o desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem, pois os textos e imagens são legíveis, o papel e a impressão são de boa qualidade, além da disposição relativamente equilibrada dos recursos visuais e textuais. Além disso, estão presentes textos complementares pertinentes aos assuntos estudados, todos explorados por meio de questões que buscam ampliar as capacidades de leitura e de compreensão textual, estimulando a aprendizagem dos alunos.

EM SALA DE AULA

A coleção possui elementos positivos para a construção da cidadania, mas para valorizar a contribuição dos povos indígenas na formação do povo brasileiro, seus valores, tradições e saberes, torna-se necessário que o professor enfatize as heranças desses grupos na cultura e sociedade nacional e ressalte a presença de outras etnias que compõem a diversidade e pluralidade do Brasil.

Os temas propostos são significativos para a compreensão da dinâmica e complexidade do espaço geográfico brasileiro e mundial. São abordados os conflitos, contradições, desigualdades e diversidades das distintas sociedades e da sociedade brasileira, em particular, o que permite a identificação e compreensão das questões sociais, a busca de explicações para os problemas e o planejamento de soluções, o confronto de pensamentos, o respeito às diferenças e a valorização das diversidades. Ao dispor dessa coleção, o professor poderá utilizar os recursos didáticos disponíveis para promover a sistematização dos conceitos e das categorias de análise próprios da Geografia, oportunizando ao aluno sua formação cidadã.

PROJETO RADIX – GEOGRAFIA



24990COL05

Beluce Bellucci
Valquíria Pires Garcia

Editora Scipione

VISÃO GERAL

Na coleção, concebe-se a Geografia como uma leitura cotidiana. Com uma proposta de articulação dos conceitos geográficos, propõe ao professor construir com os alunos uma leitura atenta da realidade. O estudo das relações entre sociedade e natureza é o fio condutor para a compreensão da construção dos lugares que se manifestam nas diversas paisagens. Contém textos articulados a grande número de atividades, propostas de estudos e esquemas ilustrativos.

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Cada capítulo inicia-se com a atividade denominada *Para começar*, contendo reflexão inicial. Na seção *Algo a mais*, há informações complementares e exemplos articulados com outras áreas do conhecimento. Nas seções *Olhar geográfico*, *Atividades*, *Lendo textos ou imagens* e *Caderno de Atividades*, propõem-se diferentes modalidades de atividades que envolvem cartografia, interpretação, exercícios e desenvolvimento de pesquisas. No box *Conclusão*, apresenta-se a síntese dos assuntos propostos. Na seção *Para saber mais*, indicações de livros, sites e/ou filmes, e alguns mapas. Contém glossário e *bibliografia*.

6º ano (224 páginas, 8 capítulos): O nosso lugar e os outros lugares; As relações entre lugares; Os lugares e suas paisagens; As paisagens e as relações entre elementos; Os lugares e as paisagens no tempo da sociedade; Os lugares e as paisagens no tempo da natureza; O espaço geográfico: sociedade e natureza; A natureza, seus recursos e os problemas ambientais.

7º ano (216 páginas, 8 capítulos): Brasil: tantos lugares, tantas paisagens; O território brasileiro; A população brasileira; O rural e o urbano: as duas faces do espaço geográfico brasileiro; As regiões brasileiras; O Centro-Sul; O Nordeste; A Amazônia.

8º ano (216 páginas, 8 capítulos): Os lugares e as paisagens do mundo em que vivemos; A dinâmica da natureza e as paisagens terrestres; A transformação das paisagens e a construção do espaço geográfico; A ação humana, a dinâmica natural e as questões ambientais; Sociedade e meio ambiente; A regionalização do espaço geográfico mundial; O mundo subdesenvolvido; O mundo desenvolvido.

9º ano (216 páginas, 8 capítulos): Espaço geográfico e globalização; Globalização econômica, tecnologia e cotidiano; Os fluxos e as redes no espaço globalizado; A globalização e seus rumos; Globalização e regionalização no mundo atual; Territórios e fronteiras; Geopolítica no mundo globalizado; Os organismos supranacionais.

ANÁLISE DA OBRA

Na fundamentação teórico-metodológica da obra, define-se que a Geografia estuda o espaço geográfico, sendo esse resultante das interações entre sociedade e natureza ao longo do tempo. Está presente nessa fundamentação, de modo integrado, a explicação da produção e organização do espaço geográfico a partir das dinâmicas naturais e sociais, sobretudo nas abordagens ambientais e nos temas relacionados ao campo e à cidade. Discute-se, por exemplo, a crise ambiental do século XXI e sua relação com as noções de desenvolvimento e subdesenvolvimento.

Os volumes estão articulados entre si pelo uso dos conceitos de lugar, paisagem, território e região, que servem de pressuposto para a interpretação dos fatos e fenômenos geográficos. Estuda-se tanto o Brasil quanto o mundo, a partir de regionalizações que valorizam o aspecto geoeconômico. Recorre-se à noção da técnica como mediadora das relações homem-natureza, tendo como consequência a produção de um espaço geográfico desigual.

O sociointeracionismo é a metodologia de ensino-aprendizagem que orienta a construção da coleção. Essa proposição é verificada, sobretudo, em relação às atividades, sendo muitas delas utilizadas para ativar os conceitos prévios dos alunos e estabelecer relações com o seu cotidiano. O cotidiano é considerado, sobretudo, como referência aos fenômenos, mas é poucas vezes utilizado como recurso de reflexão e promoção de atividades. Os conceitos são frequentemente retomados e, em muitos casos, aprofundados nos capítulos ou volumes posteriores.

São mais frequentemente estimuladas a observação, memorização, comparação, interpretação e análise. As habilidades de generalização, síntese

e problematização, apesar de presentes, são pouco frequentes; e as habilidades de criatividade, criticidade e formulação de hipóteses são desenvolvidas apenas algumas vezes.

A linguagem utiliza o emprego de vocabulário específico da Geografia na abordagem dos temas e conceitos, geralmente empregados de forma adequada. Estão presentes diferentes gêneros textuais como: tabelas, desenhos, fotos, imagens, fotografias, e demais exemplos das esferas jornalística e literária.

Há a valorização dos aspectos que evidenciam a transformação do espaço ao longo do tempo na explicação das dinâmicas das paisagens e da constituição do espaço geográfico, sobretudo nas questões ambientais, ou seja, na forma como a sociedade vem se relacionando com a natureza ao longo do tempo e a necessidade de alteração desse modelo. Esse aspecto evidencia-se por meio de propostas que conduzem o aluno a compreender as marcas do tempo na paisagem, a partir de entrevistas com pessoas idosas, moradores antigos, registros históricos e também leituras da transformação das paisagens por meio de fotografias e obras de arte presentes na coleção.

Os conceitos geográficos utilizados na coleção são explorados corretamente ao longo do texto e nas atividades. Entretanto, há simplificação na abordagem de alguns fenômenos como, por exemplo, a não problematização da ideia de globalização como integração do espaço mundial.

Conceitos de distintas naturezas (sociais, econômicos, naturais) apresentam-se articulados na explicação dos fenômenos geográficos, deixando claro que o espaço geográfico é produzido e organizado pela sociedade a partir do seu desenvolvimento técnico ao longo da história e de sua relação com o meio natural, que possui dinâmicas próprias. Desse modo, as dinâmicas da natureza são abordadas em diversos capítulos para a compreensão da organização da sociedade como, por exemplo, o estudo sobre clima, tratado tanto na sua relação com a produção agrícola quanto em suas implicações políticas no fenômeno da seca.

A construção da cidadania é proporcionada sobretudo pela presença de imagens e textos nos quais são veiculados valores democráticos e princípios éticos que atendem à diversidade de experiências, tanto da população brasileira quanto de culturas de povos estrangeiros. São frequentes as propostas para que os alunos compartilhem com a classe suas opiniões em relação aos assuntos trabalhados. Não se identificam na coleção preconceitos ou indução de preconceitos relativos a qualquer condição (regional, socioeconômica, étnica, de gênero, religião, idade), sendo tais condições retratadas sem se desrespeitar suas características individuais. As questões religiosas ou políticas são abordadas sem apresentar valorização e/ou desvalorização das mesmas e sem ocorrer doutrinação. Nomes e símbolos de marcas, muito recorrentes, aparecem na coleção para ilustrar e ampliar as

temáticas propostas, não representando formas de promoção direta. A imagem da mulher, bem como a afrodescendentes e indígenas, é promovida positivamente por meio de ilustrações e textos escritos que evidenciam suas contribuições para a sociedade e a sua participação na formação do espaço geográfico, porém não com a frequência que se faz adequada à realidade brasileira.

O Manual do Professor é constituído de duas partes. A primeira parte é dedicada aos aspectos teóricos e conceituais que embasam a proposta de organização e ensino dos conteúdos de Geografia, evidenciando-se a preocupação com as questões relacionadas ao processo ensino-aprendizagem. É discutida a importância do trabalho interdisciplinar e dos temas transversais propostos nos PCN do ensino fundamental. A avaliação é compreendida como processual e diagnóstica, tanto da aprendizagem do aluno quanto do trabalho do professor. Entretanto, a discussão sobre os aspectos teórico-metodológicos da Geografia é limitada aos *Parâmetros Curriculares Nacionais* do ensino fundamental.

A segunda parte do Manual do Professor compreende orientações para o desenvolvimento dos temas propostos em cada capítulo. São explicitados os objetivos e feitas sugestões para o encaminhamento dos temas e das atividades, inclusive com propostas adicionais. Além disso, há pequenos comentários junto aos textos, imagens e atividades para indicar ao professor que há mais orientações sobre aquele tópico no manual e, também, as respostas das atividades. Contém sugestões de bibliografia para o professor, contendo fragmentos de textos que também favorecem esse processo.

As atividades são diversificadas e cumprem diferentes funções no processo pedagógico. Em todo início de capítulo, o conteúdo é introduzido a partir de uma proposta de atividade, geralmente com recursos visuais do fragmento de texto complementar, que problematiza o tema e leva o aluno a refletir sobre ele, muitas vezes considerando suas experiências prévias. Ao longo do capítulo, há propostas de atividades mais simples, que favorecem a memorização ou sistematização do conteúdo. Há tanto propostas de atividades para realização individual quanto em grupo e, muitas vezes, o aluno é orientado a compartilhar sua produção com os colegas de sala. O trabalho de campo é estimulado, mas ainda em nível de observação e constatação de fenômenos, não como instigador de hipóteses e campo de investigação. Em todos os capítulos, há atividades nas quais o aluno deve refletir sobre o seu cotidiano ou aspectos do lugar onde vive.

As ilustrações são claras e estão articuladas adequadamente aos temas e conceitos presentes em cada capítulo, favorecendo a compreensão dos conteúdos propostos. A maioria é apresentada corretamente nos aspectos relacionados à legenda, créditos, locais de custódia, fonte, título e autoria dos mapas. Entretanto, há alguns poucos mapas sem legenda e algumas fotografias sem indicação de

data e local de produção. Na construção de algumas tabelas, gráficos e mapas, indica-se a sua adaptação a partir de fontes originais.

EM SALA DE AULA

As orientações ao professor estão presentes na coleção, em diversos momentos, tanto para sugerir atividades quanto textos complementares. Elas auxiliam no encaminhamento da proposta de interação entre a realidade dos alunos e os conteúdos propostos. Assim, são recursos que merecem ser considerados no planejamento das aulas.

Em duas situações, o conhecimento do aluno é resgatado de forma evidente: nas chamadas iniciais de cada capítulo, nas quais se oportuniza uma reflexão inicial que poderá ser aprofundada pelo professor, e nas sugestões de pesquisas e trabalhos de campo a partir da realidade próxima e vivida pelo aluno. Ambas as situações poderão ser exploradas pelo professor para reforçar aspectos como a valorização da diversidade cultural e a promoção de debates sobre questões polêmicas, estimular a construção do pensamento autônomo e crítico do aluno.

Muitos dos conteúdos propostos na seção *Olhar Geográfico* são interessantes para desenvolver uma leitura efetiva do mundo por meio das representações cartográficas. Entretanto, a cartografia também deve ser explorada no desenvolvimento dos demais conteúdos propostos ao longo da coleção e, para isso, faz-se necessário o trabalho com Atlas geográfico e demais produtos cartográficos, como plantas, cartas e mapas em escalas variadas.

FICHA DE AVALIAÇÃO

The background features a light green grid overlaid on faint, stylized clock faces. The clock faces are composed of concentric circles and radial lines, with some segments filled with a hatched pattern. The overall aesthetic is clean and technical.

**FICHA DE AVALIAÇÃO
PNLD-2011 – Geografia**

Código da Obra	
Código do Parecerista	
Parecer Final	

DESCRIÇÃO DA OBRA

Descrição sumária da obra: Sumário do conteúdo dos volumes de cada série da coleção (identificar as partes, os capítulos e indicar o número de páginas de cada livro) e do Manual do Professor.

ESTRUTURA DA OBRA

Estrutura da obra: Explicitar como estão organizados os conteúdos, indicando as partes componentes do Livro do Aluno e do Manual do Professor (sequência e inter-relação entre textos, exercícios, atividades, boxes, ilustrações, bibliografia, glossário).

I – Respeito à legislação, normas e diretrizes para o Ensino Fundamental

1. Utiliza abordagem coerente com a orientação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental?	Não	Sim

Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).

II – Coerência e adequação metodológica

2. Há coerência entre a fundamentação teórico-metodológica proposta e a efetivamente utilizada?	Não	Sim

Argumentar e Justificar

Exemplificar		
3. Há articulação pedagógica no conjunto da obra e progressão do ensino-aprendizagem entre os diferentes volumes que integram a coleção?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
4. Contribui para o desenvolvimento de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico, como: compreensão, memorização, análise, classificação, síntese, formulação de hipóteses, planejamento, argumentação, generalização e crítica?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
5. Possibilita ao aluno a articulação entre os níveis de conhecimento já adquiridos e em formação? Contribui para a percepção de suas relações com o cotidiano?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
6. Recorre a diferentes gêneros textuais adequados às situações de ensino-aprendizagem?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
7. Utiliza linguagem adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno e à abordagem dos conhecimentos geográficos?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		

8. Oferece estímulo à apropriação do vocabulário específico da Geografia, tendo em vista o domínio de conceitos e conteúdos, por meio de diferentes tipos de linguagem, evitando reducionismos e estereótipos?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
9. Apresenta problematização das questões espaço-temporais, proporcionando o desenvolvimento do senso crítico do aluno e sua capacidade de indicar soluções, estimulando a curiosidade e criatividade?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
Síntese da avaliação do conjunto (atribuir uma menção conclusiva e justificar):	Não	Sim

III. Correção dos conceitos e informações básicas		
10. Os conceitos geográficos básicos (como: espaço, região, lugar, território e paisagem) assim como os de sociedade e natureza são abordados corretamente? São explorados corretamente em atividades, exercícios e recursos gráficos?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
11. As informações básicas, suas representações e imagens estão corretas e atualizadas?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		

12. Os fenômenos e fatos geográficos abordados estão localizados corretamente?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
13. Proporciona compreensão das relações entre Sociedade e Natureza?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
14. Apresenta relações espaço-temporais que possibilitem ao aluno compreender a formação do espaço geográfico?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
Síntese da avaliação do conjunto (atribuir uma menção conclusiva e justificar):	Não	Sim

IV. Construção da Cidadania		
15. Está isenta de preconceitos ou indução a preconceitos, relativos às condições regionais, socioeconômicas, étnicas, de gênero, religião, idade, ou outra forma de discriminação?	Não	Sim
Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).		
16. Está isenta de doutrinação religiosa ou política? Respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? Está isenta de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais?	Não	Sim
Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).		

17. Promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação profissional e em espaços de poder, através de texto escrito, ilustrações e/ou atividades dos livros didáticos, reforçando sua visibilidade?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
18. Contempla abordagens referentes à participação do afro-descendente e do indígena na formação do espaço geográfico brasileiro? Compreende essas etnias integradas à sociedade brasileira? Promove imagem positiva, contribuindo para a visibilidade de seus valores, tradições, organizações e saberes?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
Síntese da avaliação do Conjunto (atribuir uma menção conclusiva e justificar):	Não	Sim

V. Manual do Professor		
19. Há exposição sobre o conhecimento geográfico, permitindo compreender as necessidades e exigências do trabalho do professor de geografia?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
20. Aborda a relação entre o ensino da geografia, a pedagogia e a atualização do conhecimento geográfico? Refere-se aos principais documentos públicos nacionais que orientam o ensino de geografia para o ensino fundamental?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		

21. Apresenta orientação teórico-metodológica para a compreensão do pensamento geográfico que fundamenta a obra?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
22. Contém orientações para o desenvolvimento dos conteúdos, atividades e exercícios, visando à articulação entre cada volume da coleção?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
23. Contém orientação visando à articulação dos conteúdos do(s) livro(s) com outras áreas de conhecimento?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
24. Possui proposta e discussão sobre avaliação da aprendizagem? Sugere diferentes formas de avaliação, adequadas às propostas do livro e aos diferentes anos de escolaridade?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
25. Sugere bibliografia diversificada e outros recursos que contribuam para a formação continuada do professor?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
26. Oferece propostas de atividades individuais ou em grupo, que propiciem a leitura do espaço geográfico?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		

Exemplificar		
Síntese da avaliação do conjunto (atribuir uma menção conclusiva e justificar):	Não	Sim

VI. Atividades		
27. As atividades propostas possibilitam a articulação dos conteúdos?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
28. As atividades são adequadas para se atingir os objetivos propostos nas unidades temáticas?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
29. Contém atividades que propiciem a problematização dos conteúdos e instiguem a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? Propõe a realização de trabalho de campo, ao menos em um dos volumes da coleção?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
30. Propicia o desenvolvimento de habilidades do aluno, ampliando suas possibilidades de expressão escrita, gráfica e cartográfica, distinguindo e articulando diferentes escalas geográficas?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		

Exemplificar		
31. Contém questões abertas e desafios, envolvendo seleção e interpretação de dados provenientes de diferentes fontes?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
32. Proporciona o trabalho com diferentes pontos de vista, de forma a colaborar com a formação de conceitos, compreensão dos conteúdos e com o exercício da cidadania?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
Síntese da avaliação do conjunto (atribuir uma menção conclusiva e justificar):	Não	Sim

VII. Ilustrações		
33. Exploram completamente as várias funções que as imagens podem exercer no processo educativo, extrapolando o papel estético e apenas ilustrativo? São claras, precisas e de fácil compreensão, problematizam, despertam curiosidade e motivam o educando?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
34. Reproduzem adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, não expressando, induzindo ou reforçando preconceitos e estereótipos?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		

35. As legendas dos mapas e demais ilustrações são adequadas e claras, sem excesso de informação a serem identificadas? A escala é utilizada corretamente?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
36. São acompanhados dos respectivos créditos e locais de custódia? Gráficos, tabelas e mapas fazem referência às fontes e datas e possuem títulos? Indica-se corretamente a autoria dos mapas?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
Síntese da avaliação do conjunto (atribuir uma menção conclusiva e justificar):	Não	Sim

VIII. Aspectos gráfico-editoriais e projeto do livro:		
37. Proporciona boa legibilidade do texto (desenho e o tamanho da letra, o espaço entre letras, palavras e linhas, bem como o formato e as dimensões dos textos na página)? O papel utilizado e a impressão permitem boa legibilidade, sem gerar visão confusa com a impressão do verso da página?	Não	Sim
Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).		
38. Há estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos? O texto principal é impresso em preto? Os textos complementares estão identificados adequadamente, evitando-se sua confusão com o texto principal?	Não	Sim
Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).		
39. O projeto gráfico proporciona equilíbrio entre texto principal, ilustrações, textos complementares e as demais intervenções gráficas, permitindo o uso do material didático visando à compreensão, aplicação e à avaliação da aprendizagem?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		

Exemplificar		
40. Contém leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, coerentes com o texto principal? Acrescenta novas visões de maneira pertinente e adequada? São indicadas corretamente suas fontes?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
41. Possui glossário? Está isento de erros conceituais ou contradições com os textos?	Não	Sim
Argumentar e Justificar		
Exemplificar		
42. O sumário identifica adequadamente os temas trabalhados? Espelha corretamente a organização interna da obra e permite a rápida localização do conteúdo?	Não	Sim
Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).		
Síntese da avaliação do conjunto (atribuir uma menção conclusiva e justificar):	Não	Sim

Parecer Final	
	Excluída
	Recomendada

Justificar o parecer.
Expor argumento conclusivo. Apontar as qualidades e limitações da obra. Justificar num parágrafo final as razões que justificam a inclusão ou exclusão da obra do PNLD 2011. Evitar a simples transcrição de trechos da avaliação.

REFERÊNCIAS

The background of the page features a light green grid overlaid on a faint, stylized clock face. The clock face includes various elements such as tick marks, a hatched band, and decorative flourishes, all rendered in a light green color that blends with the overall theme.

ALMEIDA, Rosângela D. A propósito da questão teórico-metodológica sobre o ensino de Geografia. **Terra Livre**. São Paulo: GB, n. 8, p. 83-90, 1991.

ALMEIDA, Rosangela Doin de; PASSINI, Elza. **O espaço geográfico, ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1995.

ANDRADE, Manuel C. **Caminhos e descaminhos da Geografia**. Campinas: Papirus, 1989.

AUSUBEL, David P. **A aprendizagem significativa**. São Paulo: Moraes, 1982.

BEAUCHAMP, Janete; PAGEL, Sandra D.; NASCIMENTO, Aricélia R. do. (Orgs.) **Ensino fundamental de nove anos**. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2007.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História, Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997 (Volume 5).

BITONI, Marísia M. S. O Ensino de Geografia no Mercosul: Considerações sobre o projeto de construção de uma identidade latino-americana. **Boletín del II Seminario Bienal sobre enseñanza de la Historia y Geografía en el contexto del MERCOSUR**. Santiago de Chile: UNESCO, 2001, p. 82-90. <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001231/123129Mo.pdf>.

CADERNO PRUDENTINO DE GEOGRAFIA (vários autores). Presidente Prudente: AGB, n. 17, 1995.

CALLAI, Helena Copetti (Org.) **O ensino em estudos sociais**. Ijuí: Unijuí editora; INEP, 2002.

CALLAI, Helena Copetti. **O ensino da Geografia e a nova realidade**. Boletim Gaúcho de Geografia, n. 24, 1998, p. 67-72.

CALLAI, Helena Copetti. **O estudo do município e o ensino de história e geografia**. Ijuí: Unijuí Editora, 1988.

CARLOS, Ana Fani A. (org.). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

CARLOS, Ana Fani A. (org.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

CARLOS, Ana Fani A., OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. (org.). **Reformas no mundo da educação**. Parâmetros Curriculares e Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTELLAR, Sônia (org). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTRO, Iná E. de; GOMES, Paulo César da C.; CORRÊA, Roberto L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CASTRO, Iná E. de; MIRANDA, Mariana; EGLER, Cláudio A. G. (org.). **Redescobrimo o Brasil**. 500 anos depois. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1999.

CASTROGIOVANNI, Antonio C.; CALLAI, Helena C.; SCHAEFFER, Neiva O.; KAERCHER, N. (orgs.). **Geografia em sala de aula**. Práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da UFRGS; AGB, 2007.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor Andre. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações do cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza (org.) **Formação de Professores: concepções e práticas em Geografia**. Goiânia: Vieira, 2006.

CLARY, Maryse. **Cartes et modèles, un jeu interactif**. L'information géographique. Paris: Armand Colin, 1990, n. 54, p. 74-80.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental**. Princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1994.

FARIA, Ana Lúcia G. de. Ideologia no livro didático. São Paulo: Cortez: Editores Associados, 1986.

FONT, Joan N.; RUI, Joan V. **Geopolítica, identidade e globalização**. São Paulo: Annablume, 2006.

FRANCISCHETT, Mafalda N. **A Cartografia no ensino da Geografia**. A aprendizagem mediada. Cascavel: UNIOESTE, 2004.

FREITAG, B., MOTTA, V. R., COSTA, V. F. **O livro didático em questão**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE – FAE. **Definição de critérios para avaliação dos livros didáticos**: 1ª a 4ª séries. Brasília, 1994.

GERAIGES DE LEMOS, Amalia Inés y SANTIAGO BUITONI, Marísia Margarida. *La diversidad de la geografía brasileña: una mirada a la educación básica y superior en la actualidad*. In **Anales de Geografía de la Universidad Complutense**. Madrid, 2009, Vol. 29, Núm. 2: 209-232

GERALDI, Corinta M. G., FIORENTINI, Dario, PEREIRA, Elisabete M. de A. (org.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado das Letras/ALB, 1998.

GOMES, Horieste. **Reflexões sobre teoria e crítica em Geografia**. Goiânia: GEGRAF/ UFG, 1991.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Reflexões sobre Geografia e Educação**: notas para um Debate. Terra Livre, São Paulo: Marco Zero/AGB, 1987, p. 9-42.

GUERRA, Antonio T., GUERRA, Antonio J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na Educação**. Campinas: Papirus, 1995.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HEIDRICH, Álvaro L.; COSTA, Benhur P. da; PIRES, Cláudia L. Z.; UEDA, Vanda (Orgs). **A emergência da multiterritorialidade**. A resignificação da relação do humano com o espaço. Porto Alegre:: Editora da UFRGS; Canoas: Editora da ULBRA.

JOHNSTON, Ronald J., GREGORY, Derek, SMITH, David M. **The dictionary of Human Geography**. Oxford: Blackwell, 1995.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico**. São Paulo: Contexto, 2003.

LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: EDUSP, 1999.

LEVY, Jacques, LUSSAULT, Michel. **Dictionnaire de la Géographie et de l'espace des sociétés**. Paris: Belin, 2003.

LIBÂNIO, José Carlos. **O planejamento escolar**. Didática. São Paulo: Cortez, 1991, p. 221-247.

LIBÂNEO, José Carlos. **Os objetivos e conteúdos de ensino**. Didática. São Paulo: Cortez, 1990, p.119-147.

LIMA, Hudson R. Algumas reflexões sobre o uso de mapas e Atlas no ensino fundamental e no ensino médio. **Olhares & Trilhas** (Revista de ensino de Geografia e áreas afins). Ano I, n. 1, p.40-111.

MENDONÇA, Francisco, KOZEL, Saete (org.). **Elementos de epistemologia da Geografia contemporânea**. Curitiba: UFPR, 2002.

MOLINA, O. **Quem engana quem: professor x livro didático**. Campinas: Papirus, 1987.

MOYSÉS, L. M. M. **O cotidiano do livro didático na escola: as características do livro didático e os alunos**. Brasília: INEP, 1985.

NOSELLA, M. L. C. D. **As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos**. São Paulo: Moraes, 1981.

OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (org.). **Para onde vai o ensino da Geografia?** São Paulo: Contexto, 1999.

PAGANELLI, Tomoko I. Da representação do espaço ao espaço da representação. **Anais**. Colóquio Cartografia para crianças. Rio Claro: UNESP, 1995, p. 47-52.

PAGANELLI, Tomoko I., ANTUNES, A. do Rego, SOIHET, Rachel. A noção de espaço e de tempo – o mapa e o gráfico. **Orientação**. São Paulo: Instituto de Geografia/USP, 1985, n. 6, p. 21-38.

PEREIRA, Diamantino A. C. Geografia escolar: conteúdos e/ou objetivos? **Caderno Prudentino de Geografia**. Presidente Prudente, n. 17, p. 62-75, jul. 1995.

PEREIRA, Raquel M. F. **Da gênese da Geografia à Geografia que se ensina**. Florianópolis: UFSC, 1993.

PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PETCHENIK, Bárbara B. Cognição em Cartografia. **Geocartografia**. São Paulo: Laboratório de Cartografia/USP, n. 6, 1995, p. 3-15.

PIAGET, Jean, INHELDER, Barbel. **Gênese das estruturas lógicas elementares**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib, OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (org.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

POZO, Juan Ignacio (org.). **A solução de problemas**. Aprender a resolver, resolver para aprender. São Paulo: Artmed, s.d., p. 103-137.

RAMOS, Marise N. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** São Paulo: Cortez, 2002.

REGO, Nelson; SUETERGARAY, Dirce; HEIDRICH, Álvaro. **Geografia e educação – geração de ambiências**. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2000.

REGO, Nelson; AIGNER, Carlos; PIRES, Cláudia; LINDAU, Heloísa (Orgs.) **Um pouco do mundo cabe nas mãos**. Geografizando em educação o local e o global. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

REGO, Nelson; MOLL, Jaqueline; AIGNER, Carlos (Orgs.) **Saberes e práticas na construção**

- de sujeitos e espaços sociais.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
- RIBAS, Alexandre D., SPOSITO, Eliseu S., SAQUET, Marcos A. **Território e desenvolvimento:** diferentes abordagens. Francisco Beltrão: UNIOESTE, 2004.
- ROSSATO, Maíra S. et alii. **Terra:** feições ilustradas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- ROSS, Jurandyr L. S. **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp/FDE, 1996.
- RUAS, João et alii. **Para ensinar Geografia.** Rio de Janeiro: Access, 1993.
- RUFINO, Sonia M. V. Castellar. A percepção do espaço e a distinção entre o objeto e seu nome. **Cadernos CEDES.** São Paulo: CEDES/Papirus, p. 88-96.
- SANFELICE, José Luís (coord.) **A Universidade e o ensino de 1º e 2º graus.** Campinas: Papirus, 1988.
- SANTOS, Douglas. Conteúdos e objetivo pedagógico no ensino de Geografia. **Caderno Prudentino de Geografia.** Presidente Prudente, n. 17, p. 20-62, jul. 1995.
- SANTOS, Milton **A natureza do espaço:** técnica e tempo/razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997, 2ª edição.
- SANTOS, Milton. **Espaço e método.** São Paulo: Nobel, 1986.
- SAQUET, Marcos A. **Abordagens e concepções de território.** São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. (Orgs.) **Territórios e territorialidades.** Teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão popular, 2009.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica.** Geografia. Curitiba: Governo do Paraná, 2008.
- SILVA, Kalina V., SILVA, Maciel H. **Dicionário de conceitos históricos.** São Paulo: Contexto, 2005.
- SILVA Jr., Celestino A. da. **A escola pública como local de trabalho.** São Paulo: Cortez: Editores Associados, 1990.
- SOUZA, José Gilberto, KATUTA, Ângela M. **Geografia e conhecimentos cartográficos.** São Paulo: UNESP, 2001.
- SPOSITO, Eliseu S. A escola e o ensino da Geografia: elementos para uma discussão. **Faz Ciência.** Francisco Beltrão; FACIBEL, n. 1, 1997, p. 9-18.
- SPOSITO, Eliseu S. **Geografia e Filosofia.** Contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.
- SPOSITO, Maria Encarnação B. (org.). **Livros didáticos de Geografia e História. Avaliação e pesquisa.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.
- STRAFORINI, Rafael. **Ensinar Geografia:** Desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo: AnnaBlume, 2004.
- THÉRY, Hervé, MELO, Neli A. **Atlas do Brasil.** São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

TUAN, Yi-fu. Imagens e mapas mentais. **Geocartografia**. São Paulo: Laboratório de Cartografia/USP, 1997, n. 15, p. 3-15.

UCAR, D. Semântica do mapa. **Geocartografia**. São Paulo: Laboratório de Cartografia/USP, 1997, n. 16, p. 3-7.

VESENTINI, José William. **Para uma Geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.

VESENTINI, José William (org.). **Ensino de Geografia para o século XXI**. São Paulo: Papirus, 2005.

VYGOTSKY, Leontiev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VYGOTSKY, Leontiev. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Ministério
da Educação

